



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA**

**PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
2026**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ÍNDICE

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
J.  
Bach

*[Handwritten signature]*  
A.B.

*[Handwritten signature]*  
K  
7/25

I. Introdução .....	2
II. Enquadramento das Atividades .....	4
III. Constituição Órgãos Sociais .....	6
IV. Atividades / Eixos de Intervenção	
1. Eixo Institucional	
A. Gestão Administrativa e Operacional .....	8
B. Irmandade .....	10
C. Culto .....	10
D. Relações Institucionais e de Reflexão .....	11
2. Eixo Intervenção Social	
A. Crianças e Jovens .....	14
B. Idosos .....	16
C. Saúde .....	17
D. Outras Respostas e Serviços .....	19
3. Eixo Valorização do Património	
A. Cultural .....	28
B. Urbano e Rústico .....	29
4. Eixo Planeamento de Desenvolvimento	
A. Coordenação Técnica .....	31
B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias .....	32
C. Projetos .....	35
D. Eventos .....	38
E. Comunicação .....	39
V. Orçamento .....	41

## I. INTRODUÇÃO

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Conforme definido no seu Compromisso, e na lei, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Évora, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e o Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2026.

Apesar do processo eleitoral em curso à data de apresentação do presente documento, estamos convictos que a Misericórdia de Évora continuará no próximo ano, como ao longo da sua história, a orientar a sua Missão nos princípios e valores assentes no Compromisso e nas 14 Obras de Misericórdia, colocando os mais vulneráveis da sociedade no centro das suas preocupações e ação.

Sublinhe-se que a Misericórdia tem sido capaz de reinterpretar aqueles documentos norteadores e adaptá-los aos novos desafios sociais, revestindo-os da modernidade necessária, e imprescindível, a uma intervenção que vá ao encontro das atuais necessidades das pessoas a quem dirige a sua Missão. Este traço, aliado a uma Visão e conhecimento profundo do meio envolvente, tem permitido à Instituição antecipar problemas e perspetivar soluções inovadoras e diferenciadoras, capazes de fazer a diferença na vida das pessoas e da comunidade. É, também, no seio da Comunidade, onde se inclui um vasto leque de Instituições, que queremos consolidar o trabalho em rede e em parceria, bem como o seu alargamento a outros atores sociais, garantes da ampliação e adequação, da necessária, intervenção junto de novos públicos. Queremos, por isso, assumir, também, este compromisso de trabalho para o ano de 2026.

Continuamos a defender uma intervenção humanizada, centrada no indivíduo e nas suas necessidades, independentemente da sua natureza e do seu contexto, sabendo que a mesma só é possível com um grande envolvimento de todos quantos respondem a essas necessidades. Pilar fundamental da intervenção da Misericórdia são os seus recursos humanos pelo que continuaremos a apostar na sua qualificação/ampliação de competências e diversificação enquanto garantes da qualidade dos serviços que a Misericórdia presta todos os dias.

Hoje, como sempre, privilegiamos uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos - físicos, financeiros e humanos, as boas práticas de intervenção, a inovação social e a modernização dos serviços baseada nas novas tecnologias, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos utentes e dos nossos trabalhadores. Continuamos, também, a perspetivar as necessidades de modernização, ampliação e conservação das nossas respostas sociais e do nosso património, que se encontram refletidas nas propostas de investimento apresentadas.

Este documento estratégico e norteador da ação da Santa Casa da Misericórdia de Évora, à semelhança de anteriores Planos, resulta de um processo de construção amplamente participado.

## II. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES

*[Handwritten signatures and initials]*  
J. B. Silva  
L. B. Silva  
A. B. Silva  
N. B. Silva  
N. B. Silva

Consciente do trabalho que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Évora, continuará, no ano de 2026, a apostar na consolidação e fortalecimento da sua intervenção social tradicional, no desenho de novas formas de intervenção e, consequentemente, de novos públicos alvo, bem como na melhoria dos serviços e apoios prestados aos utentes e à comunidade em geral, com o foco nos mais vulneráveis. Contribuem para este desígnio a confirmação de uma Misericórdia atenta à evolução do setor social e a consolidação da sua capacidade na antecipação de necessidades por forma a garantir, atempadamente, a sua satisfação, num espaço global cada vez mais imprevisível e, por isso, mais desafiante.

A Misericórdia continua a privilegiar, na sua estratégia de desenvolvimento, a conciliação das dimensões económica e social, alicerçadas numa gestão eficiente e sustentável dos recursos bem como na eficácia dos serviços prestados, com particular destaque para o papel da formação / qualificação dos recursos humanos e para a requalificação dos equipamentos sociais, adaptando-os às crescentes exigências dos utentes, e da lei, sem descurar das necessidades de intervenção no património imóvel.

A Intervenção da Misericórdia desenrolar-se-á, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, em 4 Eixos de Intervenção distintos, que constituem o presente Plano de Atividades:

- Eixo Institucional;
- Eixo Intervenção Social;
- Eixo Valorização do Património;
- Eixo Planeamento e Desenvolvimento.

No Eixo Institucional são abordadas as questões relativas à Administração da Santa Casa, recursos humanos, relacionamento com os Irmãos, o Culto e as Relações Institucionais Estratégicas.

O Eixo Intervenção Social, eixo fundamental da intervenção e identitário da Instituição, apresenta as diferentes vertentes de intervenção social que são desenvolvidas, desde as formas mais tradicionais às mais inovadoras, nomeadamente, a prestação de cuidados a crianças, jovens e idosos, para além de outras formas de intervenção dirigidas às famílias e à comunidade.

No Eixo Valorização do Património da SCME debruçamo-nos sobre as questões do Património Cultural, nomeadamente a Igreja da Misericórdia/Museu da Misericórdia e o Arquivo Histórico, como também do Património Imóvel da Santa Casa.

Por fim, no Eixo Planeamento e Desenvolvimento perspetivamos o trabalho a desenvolver pela Misericórdia com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de Projetos de Intervenção e de Investimento, para além dos aspetos relativos aos múltiplos eventos que levamos a cabo e, ainda, às questões da comunicação, cada vez mais relevantes para a divulgação e reconhecimento do trabalho da Santa Casa.

### III. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



ASSEMBLEIA - GERAL

Presidente	José Luís Tirapicos Nunes
Vice-Presidente	José Manuel da Conceição Noites
Secretária	Margarida Maria Santos Murteira de Sousa Cabral

MESA  
ADMINISTRATIVA

Provedor	Francisco Maria Soares Lopes Figueira
Vice-Provedora	Maria Joaquina Mendes Cristino Tirapicos Nunes
Tesoureiro	Cassiano Joaquim Modesto Valadas
Secretário	Nuno José da Silva Pinheiro
Vogais	Alfredo Augusto Cunhal Gonçalves Ferreira
	Joaquim José de Deus Peixe
	Joaquim José dos Santos Lopes Godinho
	Maria da Luz Nunes Feitor dos Santos
	Maria Joana Fernandes Galhardas Quaresma
	Maria José Ferreira Prates Viegas Saragoça

CONSELHO FISCAL

Presidente	Norberto Borges Cardador
Vice-Presidente	Maria Antónia da Silva Serra Lopes Bexiga
Secretário	Pedro Renato Grazina Dias

## IV. ATIVIDADES / EIXOS DE INTERVENÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 1. EIXO INSTITUCIONAL



### A. Gestão Administrativa e Operacional

O crescimento da Instituição, nos mais diversos domínios, designadamente da diversificação de atividades e públicos e da abertura de novas respostas sociais, constitui, para a gestão administrativa e operacional, e, consequentemente, para o Órgão de Gestão, um desafio permanente. Áreas como a Gestão, multidimensional, dos Recursos Humanos, o Aproveitamento

das diferentes Respostas Sociais e Serviços, a Manutenção básica dos equipamentos e do património, a atualização permanente dos Meios Informáticos, contributo fundamental para a eficiência dos serviços e para a gestão, entre outros aspetos, são matérias na dependência da Gestão Administrativa e Operacional.

A **Gestão dos Recursos Humanos**, área estratégica da Instituição pelo que representam para a qualidade do desempenho institucional nas suas variadíssimas formas, constitui, nesta fase, um desafio adicional para a Santa Casa. Para além do necessário cumprimento da legislação em vigor e dos rácios previstos nos Protocolos com o Instituto da Segurança Social, o aumento da atividade da Misericórdia, consequência da ampliação das áreas de intervenção, requerem, naturalmente, um olhar muito atento à sua gestão. Acresce, ainda, o desafio que temos enfrentado nos últimos anos, e que perspetivamos continuar a enfrentar, da dificuldade de recrutamento e, também, da elevada taxa de rotatividade, sobretudo dos trabalhadores que prestam cuidados diretos aos utentes. A permanente necessidade de recursos, consequência do, natural, envelhecimento dos trabalhadores, aliados, por um lado, à inadequação do perfil funcional e consequentemente ao posto de trabalho, e, por outro, à escassez de recursos disponíveis no mercado, são fatores determinantes e desafiantes para uma Misericórdia que pretende continuar a crescer e a diversificar as suas áreas de intervenção.

Ainda no que à gestão dos recursos humanos diz respeito, a formação continua dos trabalhadores, instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências e consequentemente do seu desempenho e motivação, é um compromisso que continuamos a assumir. Mecanismo indispensável para o incremento das competências/qualificação dos trabalhadores, e apesar das dificuldades de conciliação com o dia-a-dia das respostas, a formação constitui, também, um contributo muito importante para a melhoria dos serviços prestados e, consequentemente, para o prestígio da Instituição. Continuamos a privilegiar a implementação da formação com recurso a programas de formação financiados, designadamente pelo IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional, mas, e sempre que se justifique, recorre a outras ofertas formativas externas nas mais diversas áreas técnicas. O envolvimento dos destinatários da formação na identificação de necessidades formativas é, também, uma prática que queremos continuar a desenvolver e que se consubstancia no designado Plano Anual de Formação. Em 2026, vão ser realizadas ações de formação no âmbito da Medida Cheque Formação para todos os colaboradores da Instituição, designada-

mente Gestão Comportamental e Excel. Ainda dependente de diagnóstico organizacional, a implementar no primeiro semestre do próximo ano, está a concretização de outras ações de formação em articulação com o Centro de Competências para a Economia Social com vista à disponibilização de ferramentas de conhecimento adequadas às áreas e funções dos recursos humanos.

Porque o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para o seu desempenho, a Medicina no Trabalho e a Segurança e Higiene no Trabalho, para além de obrigação legal, é uma preocupação da Instituição e continuará a ser assegurada através de contratualização externa.

Numa ótica de eficácia e eficiência, a Misericórdia de Évora continuará a recorrer a diferentes programas de apoio, designadamente do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outros, como resposta a necessidades de recursos, quer pontuais quer estruturais. Conta, também, para as necessidades de recrutamento identificadas, com o Programa Incorpora, uma resposta social da Santa Casa, que se tem mostrado bastante eficaz na identificação de recursos humanos necessários ao bom funcionamento da Instituição.

Continuaremos, também, a valorizar os nossos recursos humanos e a reconhecer o seu importante contributo para a vida e reconhecimento da Instituição, através da habitual homenagem a todos quantos se encontram ao serviço da Misericórdia há 25 anos.

Uma área muito importante, desta gestão operacional, pelo papel que desempenha na manutenção básica dos equipamentos e instalações, para além da manutenção e gestão da cada vez maior frota da Misericórdia, são os **Serviços Técnicos**. Continuaremos, por isso, a apostar na sua melhoria técnica e operacional, fomentando a aquisição de competências que contribuam para uma resposta mais qualificada aos desafios que se colocam ao dia-a-dia da Instituição.

A procura das melhores condições de mercado e de adequação dos fornecimentos às necessidades das Respostas e Serviços, continua a ser assegurada pelo **Aprovisionamento**, orientado por uma estratégia de equilíbrio entre a qualidade e o preço. Esta estratégia de racionalização de custos, balizada pela manutenção da qualidade dos serviços prestados que, há muito, caracteriza e diferencia a Misericórdia continuam a nortear esta área de trabalho no próximo ano.

No que à **Informática** diz respeito, procuraremos prosseguir com a melhoria das infraestruturas informáticas e de comunicações de voz e dados, os sistemas e aplicações, e sua relação com o desempenho das respostas e serviços, para além, naturalmente das atividades regulares de gestão, manutenção e atualização. Porque queremos acompanhar a evolução tecnológica, aspeto muito importante nesta época de transformação digital, ambicionamos instalar sistemas de videoconferência, sejam para reuniões ou para atividades relacionadas com as diversas respostas e áreas de atuação. Pretendemos, ainda, avaliar a possibilidade de adoção de soluções de inteligência artificial para aumentar a eficiência operacional e melhorar processos internos e sobretudo proceder à consolidação dos novos sistemas de informação de apoio à gestão administrativa, financeira e operacional das diversas respostas.

A criação de um ambiente de trabalho colaborativo, tendo em vista a melhoria da eficácia do trabalho



através de meios digitais, com a implementação de plataformas colaborativas internas (ex.: Microsoft Teams ou Google Workspace) para partilha de documentos, reuniões, criação de grupos de trabalho digitais para projetos específicos e comunicação entre serviços, tendo em vista a melhoria da eficácia do trabalho através de meios digitais, é também um objetivo que pretendemos alcançar. Concorrem para este objetivo, designadamente, a implementação de soluções de armazenamento em nuvem seguras e certificadas com controlo de acessos, garantindo cópias de segurança regulares e automáticas dos dados institucionais; o estabelecimento de políticas de gestão documental e segurança digital, com normas claras sobre partilha, acesso e eliminação de dados; e, fator fundamental para o sucesso da implementação, a promoção da literacia digital, as boas práticas de proteção de dados e cibersegurança entre colaboradores, nomeadamente através de formação prática para colaboradores e voluntários sobre o uso dessas plataformas.

## B. Irmandade

As relações de proximidade da Misericórdia com a sua Irmandade, que queremos, naturalmente, fomentar, continuam a fazer parte dos objetivos para o próximo ano. Para além de outros momentos de relação, que ao longo do ano se vão assinalando através da participação em atividades diversas, desde a ação social e cultural até ao voluntariado, deixamos como exemplo a, já habitual, homenagem aos Irmãos que completem 25 e 50 anos de pertença à Misericórdia e cujo formato pretendemos continuar a melhorar.

As atividades de carácter solidário que, habitualmente, promovemos, designadamente, na época Natalícia, entre outras, e para a qual sempre contamos com a generosidade da Irmandade continuam a ocupar um espaço importante desta relação.

Outra forma de manter uma relação próxima com a Irmandade é a atualização, permanente, da informação acerca da vida, e das atividades, da Santa Casa, quer através das redes sociais quer através do Boletim Informativo.

Acresce, ainda, a esta relação, a continuidade da política de alargamento de incentivos e benefícios, através de acordos e parcerias, cujos destinatários são as várias centenas de Irmãos que integram esta nobre Instituição.

## C. Culto

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, enquanto entidade católica, canonicamente ereta, mantém, ao longo do ano, um conjunto de atividades religiosas católicas dando cumprimento ao disposto no seu Compromisso, entre outros.

As atividades religiosas, muito importantes para a Santa Casa e para a sua Irmandade, consubstanciam, também, um relevante contributo para a relação entre a Misericórdia e os Irmãos.

Continuaremos a dar cumprimento a estas orientações estatutárias com a celebração das Missas Semanais, a assegurar as Missas de sufrágio pelos Irmãos falecidos bem como o depósito fúnebre na Igreja da Misericórdia.

Fazem ainda parte das atividades religiosas, que continuaremos a levar a cabo, a Festa anual da Visitação, em honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, e a Missa do dia 2 de novembro por alma de todos os Irmãos.

Constituem ponto alto das celebrações religiosas na Misericórdia, e na cidade, as cerimónias litúrgicas da Semana Santa, designadamente a cerimónia do Lava Pés, a Procissão do Senhor Morto e a Tumulação do Senhor.

Para além das celebrações acima descritas, daremos, ainda, continuidade ao apoio espiritual aos utentes, que o desejem, tanto nas nossas ERPI-Estruturas Residenciais para Idosos (Recolhimento Ramalho Barahona e Residência Senhora da Visitação) como no Hospital da Misericórdia. Referir por último, no que ao Culto diz respeito, que estas atividades continuarão a ser acompanhadas pelo Capelão da Misericórdia, Padre Alberto Sousa SJ.

#### D. Relações Institucionais e de Reflexão

A Misericórdia tem mantido, nos últimos anos, um conjunto de espaços de diálogo e relação com diversas Instituições que, pelo seu *know how*, têm contribuído para a consolidação do papel da Misericórdia no seu espaço de intervenção. É, por isso, nosso objetivo continuar a apostar na evolução desta rede de relações institucionais e parcerias onde se promove a reflexão, baseada no conhecimento, se discutem novas problemáticas e metodologias de intervenção e, sobretudo, nos permitam desenvolver soluções ajustadas aos públicos com quem trabalhamos e aos serviços que prestamos e, consequentemente contribuir para a consolidação do papel da Misericórdia no seu espaço geográfico, multidimensional, de intervenção.

Constituída por uma vasta rede de parceiros, destacamos destas relações o **Conselho de Ética** que nos tem acompanhado na reflexão e na produção de documentos estratégicos e norteadores da ação da Misericórdia no que às questões da ética e da deontologia diz respeito. Atentos aos novos desafios de uma sociedade cada vez mais plural e multifacetada, as personalidades que constituem este grupo de reflexão são, e pretendemos que continuem a ser, um pilar na preparação de respostas às particulares preocupações da Misericórdia nestes domínios.

A **União das Misericórdias Portuguesas** (UMP) pelo papel que desempenha no acesso/disponibilização de informação atualizada nos diversos domínios de intervenção das Misericórdias bem como no apoio técnico especializado, continua a ser considerada um parceiro estratégico para a Santa Casa, pelo que, no próximo ano, continuaremos a fomentar esta relação. Refiram-se como exemplos deste conhecimento partilhado a área da Saúde, da Ação Social e da Preservação do Património, apenas para citar algumas das áreas onde esta relação continua a ser muito relevante.

Ao longo dos últimos anos a *Santa Casa da Misericórdia de Lisboa* tem vindo a consolidar o seu papel como instituição de referência na intervenção social, tanto em Portugal como no exterior. É hoje reconhecida pela qualidade e inovação da sua intervenção, e pelo desenho e implementação de novas práticas de intervenção social, ajustadas aos novos tempos e destinatários, entre outros, colocando esta experiência e saber-fazer à disposição dos parceiros. Por isso, entende a Misericórdia de Évora que continuar a cultivar esta relação, e o conhecimento produzido, contribuirá, certamente, para a melhoria da sua própria intervenção em áreas tão distintas como a Inovação Social, a Saúde, a Cultura, a Educação e o Património, onde, aliás, a Misericórdia de Lisboa teve um papel preponderante na requalificação da nossa Igreja/Museu, papel que continuará a ocupar no próximo ano ao apoiar o Restauro do Órgão de Tubos da Igreja da Misericórdia, uma peça de autor – construtor organeiro italiano Pascoal Caetano Oldovino, datado de 1764, contribuindo para o enriquecimento do espólio da Igreja para além da diversificação do uso daquele espaço icónico da cidade de Évora. Estamos certos, que o restauro deste importante instrumento musical da Igreja da Misericórdia, que inclui a sua função / aptidão original, isto é voltar a tocar, permitirá que a Misericórdia alargue o seu espaço, também, cultural com a integração da Igreja, e do seu órgão, nos acontecimentos musicais, ligados à música organeira, que começam a desenvolver-se na cidade.

A *Universidade de Évora* continua a revelar-se um importante parceiro da Misericórdia pelo papel que desempenha na construção de uma visão estratégica para o território. Para além da produção de conhecimento em áreas determinantes para a Santa Casa traduzida no exemplo do *Prémio de Excelência Académica*, que continuaremos a patrocinar, a área social, e o apoio ao mais vulneráveis continua, também, a fazer parte desta relação. Nesta área, ao apoio aos estudantes da Universidade de Évora através do FASE-UE - *Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora* veio juntar-se, recentemente, o protocolo que permite o alojamento de alunos da Universidade em instalações da Misericórdia, na designada *Residência para Estudantes*, instalada nas antigas instalações do Lar Nossa Senhora da Visitação. Outros domínios de intervenção ligados à inovação onde a academia eborense continua a investir, designadamente através do seu *PACT-Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia*, e a colocar o seu *know how* ao serviço da comunidade, a Misericórdia continuará ao lado do desenho de soluções inovadoras que venham a ser desenvolvidas e disponível para a sua implementação, em benefício da Instituição e, naturalmente das pessoas a quem dirige a sua ação. O CCC Alentejo - *Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo*, consorcio liderado pela Universidade, é mais um exemplo do fortalecimento das relações da Misericórdia com a Universidade, corporizada na parceria para a implementação de processos de transformação digital e para a capacitação, à medida, dos nossos trabalhadores nas questões da cibersegurança e da utilização de plataformas digitais de forma segura.

As relações com a academia não se cingem ao território de Évora. A Misericórdia tem procurado o desenvolvimento de relações com universidades que, de alguma forma, contribuam para o estudo e desenvolvimento de soluções em áreas temáticas de interesse para a Instituição. É neste contexto que continuará a fomentar a relação de parceria com a Universidade Nova, através da *Nova Medical School*, no que a área da saúde diz respeito.

Por último, neste espaço de relações estratégicas, assinalamos o designado **GAL- Grupo de Ação Local**, com o qual a Misericórdia continuará a desenvolver um trabalho de proximidade. Constituído por um conjunto alargado de parceiros, públicos e privados, o GAL, encabeçado pelo Agrupamento Monte ACE, tem um papel importante no desenho da Estratégia de Intervenção para o Alentejo Central para o próximo período de programação de fundos para a intervenção local. Assim, a Santa Casa participa, uma vez mais, com os seus contributos para essa Estratégia designadamente nas questões relacionadas com a intervenção social no território. Para além da participação no desenho da Estratégia, a Misericórdia acompanhará a sua execução e poderá, sempre que isso seja possível, recorrer aos fundos disponibilizados para o território e para as suas áreas de interesse.



## 2. EIXO INTERVENÇÃO SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia de Évora é uma instituição sobejamente conhecida, e reconhecida, pela intervenção social que leva a cabo, sendo esta, sem dúvida, a sua área de intervenção mais identitária designadamente no que aos cuidados aos mais idosos diz respeito. Mantendo esta linha de trabalho, sempre numa perspetiva de melhoria, a Misericórdia tem, contudo, e ao longo dos últimos anos, vindo a apostar em áreas de apoio

social mais diversificadas correspondendo, desta forma, a novas necessidades identificadas e dirigidas a novos públicos através de um conjunto de ações planeadas e estratégicas para atuar sobre problemas sociais específicos onde a capacitação e o envolvimento dos públicos têm um papel determinante na melhoria das suas condições de vida.

O trabalho da Misericórdia neste espaço de intervenção integra, naturalmente, as ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e o SAD-Serviço de Apoio Domiciliário, com um trabalho dedicado aos cuidados com os mais idosos, bem como, ainda, o trabalho dedicado às Crianças e Jovens, quer na Creche e Jardim de Infância, como, ainda, no âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco quer, ainda, aos jovens estudantes universitários, com a criação de uma nova resposta social. As famílias vulneráveis e a comunidade em geral, as pessoas em situação de sem abrigo, os desempregados, os migrantes, entre outros públicos, encontram na Misericórdia processos estruturados de acompanhamento e resposta às suas necessidades, quer através de serviços quer através de infraestruturas de apoio.

Identificamos, de seguida, as principais Respostas Sociais e Serviços que a Misericórdia pretende continuar a implementar no ano de 2026.

### A. Crianças e Jovens

A **Creche e Jardim Rainha D. Leonor**, que viu no início do ano letivo 2025/2026 alterada a sua capacidade na Resposta Creche e a introdução da resposta Pré-Escolar, é, sem, dúvida o espaço privilegiado de implementação de iniciativas que concorrem para o desenvolvimento das crianças nas suas diferentes dimensões, correspondendo áquilo que são as necessidades das famílias.

A mudança de instalações, que apresentavam diversos constrangimentos, nomeadamente ao nível dos circuitos internos, das acessibilidades, da capacidade de acolhimento e da possibilidade de expansão para outra resposta social, marcou, sem dúvida, a forma como a Santa Casa pretende agir sobre o desenvolvimento das crianças. A oportunidade de aquisição das antigas instalações do Centro Infantil Palmo e Meio permitiu o aumento da capacidade da Creche de 46 para 86 crianças e a abertura da nova resposta de Educação Pré-Escolar, com capacidade para 100 crianças, e que a Misericórdia há muito ambicionava. Estas novas instalações, projetadas e pensadas para uma oferta qualificada, foram enriquecidas com um

Projeto Educativo inovador promotor de novas experiências de enriquecimento das crianças e das famílias, que reflete, bem, o compromisso da Instituição com a excelência na educação e no cuidado com as crianças.

Pretendemos, ainda, em 2026, a celebração de um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social, com o objetivo de desenvolver a resposta social de Pré-Escolar, nos termos estabelecidos para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A celebração do acordo permitirá assegurar a continuidade do percurso educativo iniciado na resposta de Creche, bem como promover a equidade no acesso à educação, aliviando o esforço financeiro das famílias e assegurando uma resposta educativa integrada, coesa e alinhada com as necessidades das crianças e das suas famílias.

A Santa Casa da Misericórdia de Évora pretende, também, no próximo ano, reforçar o seu compromisso com a promoção de um ambiente educativo de excelência, através do investimento contínuo na formação dos seus colaboradores, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento integral das crianças nas suas múltiplas dimensões: emocional, cognitiva, social e física.

Em simultâneo, continuará a desenvolver uma relação próxima e de confiança com as famílias, reconhecendo o seu papel essencial no processo educativo e consolidando a base da intervenção educativa e social que caracteriza a ação da Instituição.

Para além do importante papel levado a cabo na formação e desenvolvimento das crianças, através da resposta Creche e Jardim de Infância a Misericórdia tem, ainda, neste domínio, uma relevante intervenção no acompanhamento e integração de crianças e jovens em risco através da designada **CPCJ— Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco**.

A Misericórdia continuará, por isso, junto das problemáticas que afetam as crianças e jovens do concelho de Évora através do trabalho que desenvolve no âmbito da CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, onde continua, a par de outros parceiros de áreas de intervenção diversas (Município, Segurança Social, Saúde e Educação) a fazer o acompanhamento e tratamento de processos através de um Técnico Superior de Serviço Social afeto, a meio tempo, ao trabalho desta Comissão.

Damos, ainda, neste espaço dedicado, também, aos jovens, nota da nova resposta destinada a este público levada a cabo pela Santa Casa no âmbito de um Protocolo de Cooperação com a Universidade de Évora (UE), isto é a **Residência para Estudantes Universitários**.

O citado Protocolo de Cooperação, iniciado em 2025, garante o acolhimento dos jovens universitários com comprovadas carências económicas, nas instalações do antigo Lar Nossa Senhora da Visitação, localizadas na Rua Mendo Estevéns, em Évora. Com uma capacidade para acolher 33 estudantes universitários / alunos da UE, a Residência irá manter o seu funcionamento durante o próximo ano garantindo, assim, a continuidade de uma oferta de alojamento a custos acessíveis para os estudantes deslocados.

Esta colaboração, que permite assegurar alojamento a estudantes deslocados, reflete, igualmente, o compromisso conjunto da Santa Casa da Misericórdia de Évora e da Universidade de Évora em dar resposta às necessidades da comunidade estudantil, com especial enfoque na educação e no apoio aos jo-

vens, reconhecendo que o acesso ao alojamento constitui um pilar essencial para o sucesso académico.

## B. Idosos

### *B1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas—Recolhimento Ramalho Barahona e Residência Nossa Senhora da Visitação*

O envelhecimento é um processo natural, e complexo, com múltiplas dimensões - biológicas, psicológicas e sociais que, por norma, se não acautelado, leva ao declínio gradual de algumas funções físicas e psíquicas.

Apesar do conceito de pessoa idosa ter vindo a sofrer algumas alterações, sobretudo motivadas pelo aumento da esperança média de vida, que aumentou 14 meses nos últimos 10 anos, que aliada a novos hábitos de vida saudável e aos avanços da ciência tem contribuído para o aumento da taxa de envelhecimento em Portugal, onde cerca de 23% da população tem mais de 65 anos.

Se o envelhecimento é resultado do progresso social, económico e médico das sociedades ocidentais é, também, um importante desafio para as pessoas idosas, para as suas famílias, para a sociedade em geral e, naturalmente, para as instituições sociais e de saúde que têm de lidar com o fenómeno do envelhecimento em fases cada vez mais tardias e, por isso, mais problemáticas e dependentes.

Consequência disso, os utentes que recorrem às nossas Estruturas Residenciais para Idosos, são cada vez mais idosos e, consequentemente, apresentam quadros de saúde cada vez mais complexos, que vão desde a mobilidade reduzida até doenças neurodegenerativas, como as demências.

Nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Évora, onde privilegiamos a segurança, qualidade de vida, autonomia e autoestima, continuamos a valorizar um acompanhamento personalizado e humanizado, centrando a nossa atuação na pessoa e nas suas necessidades individuais. Este compromisso continuará a concretizar-se através do investimento contínuo em equipas multidisciplinares, que, no seu conjunto, potenciam uma resposta mais eficaz e adequada a cada utente.

Ao nível dos recursos humanos, consideramos fundamental manter a aposta na qualificação e capacitação das equipas, promovendo a coesão interna, a motivação e a valorização profissional.

Tendo sempre o residente no centro da intervenção, a ERPI – Recolhimento Ramalho Barahona, no ano de 2026 será alvo de uma requalificação, ampliação e melhoria dos espaços físicos, por forma a garantir ambientes mais seguros, acessíveis e confortáveis.

A sustentabilidade financeira das nossas estruturas residenciais continuará presente nas nossas preocupações pelo que continuaremos a apostar numa gestão controlada, eficiente e responsável, indispensável para assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados, num contexto demográfico cada vez mais exigente.

**B2. Serviço de Apoio Domiciliário**

A resposta social de SAD-Serviço de Apoio Domiciliário continua a afirmar-se como primordial para aqueles que pretendem manter-se no seu domicílio, beneficiando de apoio de proximidade nas atividades da vida diária, entre outros serviços de apoio que a Misericórdia coloca à disposição dos utentes

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) identifica, para 2026, o propósito de consolidar a qualidade dos serviços prestados e responder de forma eficaz e humanizada às necessidades dos utentes e cuidadores. Este plano reflete o compromisso contínuo da instituição com a melhoria dos processos, a valorização dos recursos humanos e o fortalecimento da imagem do SAD enquanto serviço de referência na comunidade.

As principais linhas de ação centram-se no alargamento da capacidade e do horário de funcionamento dos serviços, permitindo uma resposta mais abrangente e ajustada às necessidades reais da população. Paralelamente, destaca-se a reestruturação das equipas de trabalho, com foco na adequação da formação, e qualificação dos colaboradores promovendo uma cultura organizacional baseada no mérito, na motivação e na melhoria contínua.

Uma das apostas estratégicas para o próximo ano é a intensificação da utilização do sistema de gestão de utentes *HitCare*. Este sistema permitirá um acompanhamento mais rigoroso e eficaz dos serviços, melhorando a organização interna, o registo de dados, a monitorização das intervenções e a comunicação entre os vários elementos da equipa. A adoção plena desta ferramenta representa um avanço significativo na modernização e digitalização do serviço. Em síntese, as atividades previstas para o SAD em 2026 refletem uma estratégia de crescimento sustentado, inovação e valorização das pessoas.

O foco é garantir um serviço de apoio domiciliário cada vez mais eficiente, humano e centrado na dignidade e bem-estar dos utentes.

**C. Saúde****C1. Hospital da Misericórdia de Évora**

O Hospital da Misericórdia, unidade de saúde de referência em Évora e na Região, na continuidade dos objetivos que vêm sendo traçados designadamente o crescimento da atividade e melhoria contínua na relação com o cliente, continuará a pugnar por uma maior e melhor resposta às necessidades clínicas dos seus clientes, oriundos de diferentes geografias.

Assim, constituem objetivos estratégicos para o ano de 2026, entre outros, o reforço das especialidades-chave que tragam diferenciação e qualidade aos atuais serviços prestados, nomeadamente com a contratação de profissionais em novas valências clínicas; a redução do tempo de espera para a marcação de consultas e exames; o desenvolvimento de consultas multidisciplinares no âmbito da obesidade, diabetes, cessação tabágica; a expansão do leque de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs), O reforço da equipa de Medicina Geral e Familiar (MGF) para além da melhoria da qualidade e segurança dos serviços prestados bem como do atendimento.



A formação contínua dos recursos humanos em áreas essenciais como Proteção de Dados, Cibersegurança e Atendimento ao Cliente também fazem parte dos objetivos traçados.

Por forma a corresponder a necessidades, identificadas, da população que serve, pretendemos, ainda, implementar a Consulta Não Programada com a criação de uma resposta assistencial rápida e eficaz destinada, sobretudo a doentes com patologia aguda de baixa gravidade.

No que às Consultas Externas e ao Bloco Operatório diz respeito, continuaremos a apostar no reforço do corpo clínico, como forma de reduzir os tempos de espera e assegurar uma resposta mais célere e eficaz ao cliente. O aumento das videoconsultas, valorizando este canal alternativo que permite dar resposta a clientes com dificuldades de mobilidade ou residentes em zonas mais afastadas, reforçando assim a acessibilidade aos cuidados de saúde, é, também um objetivo que pretendemos alcançar. Continuaremos, ainda, nesta área, a apostar na inovação, com a introdução de novas técnicas, como a cirurgia robótica que traz claras vantagens clínicas sustentáveis e na recuperação mais rápida do doente.

No que concerne aos Sistemas e Tecnologias de Informação, continuaremos a desenvolver e implementar sistemas para otimização de processos e segurança de dados bem como a atualizar as infraestruturas tecnológicas, para garantir eficiência e integração entre plataformas, bem como a sua manutenção.

Dando continuidade à estratégia de proximidade com a comunidade e de promoção da literacia em saúde, o Hospital da Misericórdia de Évora continuará a dinamizar as atividades de sensibilização e prevenção, assinalando os principais dias Mundiais da Saúde, nomeadamente: Dia Mundial da Obesidade: Divulgação da nova consulta de obesidade, sensibilizando para a prevenção e tratamento de doenças provocadas pelo excesso de peso como a diabetes e problemas cardiovasculares; Dia Mundial da Audição: Rastreio auditivo dirigido à população com mais de 65 anos com o objetivo de alertar para a necessidade de prevenir e detetar precocemente a perda de audição; Dia Mundial do Sono: Evento realizado no Evoraplaça com o objetivo de alertar a população que o sono é fundamental para a regulação de funções vitais e que a privação crónica de sono pode ter consequências graves; Dia Mundial da Asma: Sensibilizar a população para os sinais indicativos da asma com a realização de um Rastreio Espirométrico; Dia Mundial da Saúde: Reforçar o compromisso do Hospital com a população reforçando a importância dos cuidados de saúde e a prevenção da doença; Dia Mundial da Voz: Ações de sensibilização com participação da equipa clínica e com a presença de um grupo de cante alentejano, símbolo maior da nossa voz coletiva e património Imaterial da Humanidade.

Ainda neste domínio, o estabelecimento de parcerias designadamente com clubes desportivos da região e com das escolas e instituições de ensino no âmbito da formação de profissionais de saúde e do Projeto Escola, bem como o desenvolvimento de programas de literacia em saúde, aproximando o hospital da comunidade e fomentando hábitos de vida saudáveis, são também iniciativas que pretendemos desenvolver.

## **C2. Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) tem como objetivo prestar cuidados de saúde e apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se en-

contrem em situação de dependência. Estes cuidados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, tendo em conta o grau de dependência em que se encontra.

A Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa manterá em funcionamento as duas tipologias, Média Duração e Reabilitação, com capacidade para 15 utentes e Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 17 utentes.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação destina-se a doentes com uma doença de base aguda ou crónica que se encontrem em fase de recuperação, necessitem de continuidade de tratamento ou de supervisão clínica permanente.

Já a Unidade de Longa Duração e Manutenção tem como finalidade proporcionar cuidados que previnam ou retardem o agravamento da situação de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida dos utentes.

Para o próximo ano, pretendemos garantir e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, assegurando o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da RNCCI.

É também intenção da Santa Casa proporcionar todas as condições necessárias ao bom funcionamento desta resposta, aliando uma gestão equilibrada que garanta a sua sustentabilidade.

### **C3. Farmácia**

A Santa Casa da Misericórdia tem procurado, nos últimos anos, introduzir na Farmácia da Misericórdia novas formas de gestão e novos serviços por forma a melhorar os seus resultados.

Ciente da limitação que as condições físicas da Farmácia, bem como a sua localização, representam para estes objetivos, continuaremos, contudo, a pugnar pela exploração de novas dinâmicas de gestão, pela ampliação dos serviços a prestar bem como da carteira de clientes. Constituem, ainda, objetivos para o ano de 2026 o alargamento do fornecimento de medicamentos, por via a rentabilização do equipamento PIM-Preparação Individual de Medicamentos, quer aos utentes dos Serviço de Apoio Domiciliário quer a outros clientes tanto individuais como institucionais.



## **D. Outras Respostas e Serviços**

### **D1. SAAS—Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, ao abrigo de um Acordo de Cooperação Atípico celebrado com a Câmara Municipal de Évora, assegura o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), com intervenção na União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, bem como no acompanhamento social da população migrante residente no concelho.

O SAAS visa assegurar o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social, promovendo respostas articuladas e orientadas para a promoção da autonomia.

Em 2026, a intervenção continuará a centrar-se na promoção de uma resposta social integrada, mantendo como principais objetivos informar, aconselhar e encaminhar os utentes para respostas e serviços adequados; prevenir situações de pobreza e exclusão social; reforçar as competências pessoais, familiares e sociais das pessoas e famílias acompanhadas; assegurar o acompanhamento dos respetivos percursos de inserção; e mobilizar os recursos da comunidade com vista à promoção da autonomia pessoal, social e profissional dos beneficiários.

De entre os objetivos deste Serviço destacamos a informação, aconselhamento e encaminhamento para respostas e/ou serviços, a prevenção de situações de pobreza e de exclusão social; o contributo para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias; e, ainda, assegurar o acompanhamento social do percurso e mobilizar recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional dos destinatários da Resposta.

## **D2. Cantina Social**

A Cantina Social é uma resposta social promovida pela Misericórdia desde 2013, no âmbito de um protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social, IP, integrado no Programa de Emergência Alimentar. Foi criada com o objetivo de apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente ao nível da carência alimentar.

Através da Cantina Social, são disponibilizadas refeições confeccionadas para consumo no domicílio, dirigidas aos beneficiários identificados.

A importância desta resposta tem vindo sistematicamente a crescer, facto que se reflete no aumento constante da procura, quer individual quer a partir de referência/ encaminhamentos, quase diários, de situações de emergência social, por parte da rede de parceiros com intervenção na área social. Estes fatores justificam, sem dúvida, a necessidade de manter esta resposta social no próximo ano.

## **D3. Família e Comunidade**

A Misericórdia tem assistido, nos últimos, ao crescimento da procura das designadas respostas não tipificadas, através das quais presta apoio diversificado às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica e a outras franjas da comunidade. Estas solicitações impeliram-nos para formas de intervenção e metodologias de trabalho diferenciadoras, apostando, também, na especialização dos recursos como forma de corresponder às necessidades concretas dos públicos a quem se destinam.

Identificamos de seguida as respostas que a Misericórdia coloca á disposição da comunidade e sobre as quais continuaremos a trabalhar, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

### D3.1. Cozinha e Lavandaria Centralizadas

A Cozinha e a Lavandaria Centralizadas asseguram as necessidades de alimentação e tratamento de roupa das diferentes respostas sociais, com exceção da Creche, que mantém cozinha e lavandaria próprias.

Na Cozinha Centralizada, pretendemos continuar a garantir refeições diversificadas e de qualidade, adequadas às características e necessidades nutricionais dos utentes, seguindo rigorosamente todas as normas de higiene e segurança alimentar.

Na Lavandaria Centralizada, serão assegurados o tratamento e a distribuição da roupa dos utentes, em condições de higiene e conservação, e em quantidade suficiente para o normal funcionamento dos serviços.

Durante o próximo ano, está prevista a requalificação e ampliação dos espaços da Cozinha e Lavandaria Centralizadas, com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e responder de forma mais eficaz às necessidades das respostas sociais que dependem destes serviços.

### D3.2. Loja Social “Ponto Dar+”

A Loja Social “Ponto Dar+” tem como missão apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, permitindo-lhes o acesso a bens essenciais, nomeadamente vestuário, calçado, utensílios domésticos, brinquedos, entre outros, e aos quais, sem esta resposta da Misericórdia, não teriam, acesso.

Este espaço solidário tornou-se já uma referência reconhecida pela comunidade e pela rede de parceiros sociais, que nele encontram uma resposta célere e eficaz sempre que é necessário colmatar carências identificadas nestes domínios.

Tal como até aqui, continuaremos a contar com o apoio indispensável de particulares, empresas e da Irmandade, através da doação de bens, que são fundamentais para garantir a continuidade e o bom funcionamento da Loja. Destacamos destes contributos a parceria, que continuaremos a manter, com o espaço comercial HOMA que pela diversidade e utilidade dos artigos doados, designadamente, utilitários domésticos, tem contribuído para a valorização deste espaço e dos serviços que prestamos aos mais necessitados.

Indissociável deste espaço de intervenção social é a iniciativa Estendal Solidário, cuja primeira edição foi implementada no ano de 2019 e que se tornou, de imediato, uma boa prática por todos reconhecida. O Estendal continuará, por isso, a estar presente na intervenção da Misericórdia levando a efeito as, já habituais, 3 edições anuais, nos tempos e modos que a comunidade espera de nós.

Para além do seu impacto social, a Loja Social “Ponto Dar+” é igualmente um exemplo de sustentabilidade ambiental, promovendo a reutilização de bens e a reciclagem, em parceria com a empresa Sarah Trading. Através destas práticas, incentivamos o consumo responsável, contribuímos para a redução do des-



perdício e fomentamos a economia circular.

Por fim, continuaremos a apostar no voluntariado como pilar essencial deste projeto. O papel, dedicação e empenho, dos nossos voluntários é fundamental quer para o acolhimento dos beneficiários, quer para a organização do espaço quer, ainda, para a manutenção da dinâmica solidária que caracteriza a nossa Loja, enquanto espaço de relação e de intervenção social.

### D3.3. Incorpora

O Incorpora é um programa de integração socioprofissional que tem como principal objetivo promover a inclusão de pessoas em situação ou risco de exclusão social, através da identificação de oportunidades de trabalho e da criação de pontes entre candidatos e empresas.

O Programa Incorpora assenta a sua atuação em três pilares fundamentais: qualidade, proximidade e rapidez na resposta. Esses elementos são essenciais para garantir uma correspondência eficaz entre candidatos e empregadores, promovendo inserções laborais sustentáveis e ajustadas às necessidades de ambas as partes.

Em 2026, a Santa Casa da Misericórdia de Évora continuará a ser responsável pela Coordenação do Território Sul do Programa Incorpora, assegurando a articulação e o acompanhamento de 11 entidades parceiras e 22 técnicos afetos ao Programa.

O próximo ano será marcado por um processo de reestruturação técnica e institucional, com impacto direto na configuração do Território Sul do Programa Incorpora. Estas mudanças serão implementadas em estreita articulação com a Coordenação Nacional e em pleno alinhamento com o plano estratégico delineado para o território, assegurando não apenas a continuidade das ações, mas também o fortalecimento da intervenção na promoção da inclusão socioprofissional.

Ao longo do ano, o Programa Incorpora conhecerá uma nova fase de expansão territorial, com a sua extensão à Área Metropolitana de Lisboa, através da integração de duas novas entidades, e às Regiões Autónomas. Esta ampliação representa um passo significativo no reforço da Rede Incorpora a nível nacional, permitindo levar a intervenção a novos contextos territoriais e sociais.

Com o objetivo de garantir a qualidade do trabalho desenvolvido, a estabilidade dos técnicos afetos ao Programa continuará a ser uma prioridade em 2026. Neste sentido, será reforçada a aposta na sua capacitação e formação contínua, como meio de assegurar a consistência e eficácia da intervenção no terreno. Continuaremos a realizar webinars temáticos, bem como ações de capacitação técnica, promovendo a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a partilha de boas práticas entre as equipas.

Relativamente aos participantes, manteremos uma abordagem centrada na proximidade e acompanhamento individualizado, elemento central da metodologia Incorpora.

Em 2026, será reforçada a promoção de competências digitais junto dos participantes, reconhecendo o papel fundamental que estas desempenham na inclusão socioprofissional. Para tal, continuaremos a dinamizar a formação DIGIUALA, ministrada pelo Ponto Formativo Incorpora, como instrumento-chave para o reforço da literacia digital e da autonomia dos beneficiários.

#### **D3.4. Invisibilidade 2.0**

O projeto InVisibilidade 2.0 resulta de um consórcio entre a Santa Casa da Misericórdia de Évora, o Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Évora e a Associação Pão e Paz. Este projeto de intervenção tem-se destacado e tem tido um grande impacto no concelho de Évora no apoio às pessoas em situação de sem teto e na promoção da sua integração biopsicossocial e profissional por meio de ações de capacitação e acompanhamento com recurso a uma equipa multidisciplinar de gestores de caso.

No próximo ano continuaremos a dar continuidade à intervenção efetuada pelo InVisibilidade, nomeadamente com ações destinadas às pessoas em risco de exclusão social, designadamente pessoas em risco face à condição de sem-abrigo e pessoas em situação de sem-abrigo.

No âmbito do projeto InVisibilidade 2.0, a promoção do Serviço de Apoio Integrado (SAI), que agrega todas as respostas de intervenção direta previstas na operação, com especial enfoque num acompanhamento integrado e holístico, continuará a ser uma prioridade.

O SAI assenta numa intervenção centrada na pessoa, orientada por princípios de flexibilidade e de adaptação às necessidades específicas de cada Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (PSSA). Este serviço continuará a desenvolver-se através de duas ações principais, mais concretamente a Equipa Técnica de Rua e o Espaço DROP-IN – Espaço de acolhimento diurno onde se desenvolvem atividades diversas como são os casos dos Ateliers Ocupacionais e o Espaço Bem-Estar.

A sensibilização será uma das ações a manter, tem como objetivo prevenir o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e de combater a discriminação e o estigma que lhe estão associados.

Por meio de ações de informação, divulgação e sensibilização dirigidas à comunidade em geral, a grupos específicos e a entidades locais, pretende-se prosseguir a consciencialização para a real dimensão deste fenómeno no concelho de Évora, promovendo uma perceção mais informada, empática e solidária. Procura-se, assim, envolver estes agentes sociais como promotores de mudança, incentivando o seu papel ativo na desconstrução de preconceitos e na promoção de uma resposta social mais justa, inclusiva e humanizada para as PSSA.

Por último, referir que a operação InVisibilidade 2.0 tem um orçamento total de 508 506,31€, para 3 anos de intervenção, financiado no âmbito do Programa Portugal 2030.

**D3.5. CLDS—Contrato Local de Desenvolvimento Social — Vidas Ativas 5G**

A Misericórdia de Évora, em parceria com a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora, continua a levar a cabo uma intervenção social, qualificada e sistemática, dirigida à comunidade económica e socialmente vulnerável e com particular enfoque na população migrante.

Enquanto, Entidade Executora do Projeto Vidas Ativas 5G – no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G (CLDS5G), financiados a 100% pelo Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030/ Portugal 2030, a Santa Casa continuará a contribuir, através da sua intervenção, para os objetivos do Programa que, através do apoio a medidas de política pública, pretende melhorar as qualificações da população, o acesso ao emprego e a inclusão social.

A Misericórdia de Évora, é a responsável pela concretização de atividades no Eixo IV - Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção. As ações a desenvolver no ano de 2026 têm como principal objetivo a integração da população migrante e/ ou em situação de vulnerabilidade económica e social e a implementação de um Modelo de Intervenção Integrada, de atendimento social que permita às entidades de primeira linha no concelho de Évora prestarem serviços de forma mais eficaz e eficiente, rentabilizando os recursos existentes em prol da comunidade. As atividades de Apoio à Cidadania; à Intervenção Integrada e acolhimento à população migrante no Alentejo fazem, também, parte da intervenção da Santa Casa neste projeto de intervenção.

Com uma dotação orçamental global de 672.000.00€, cabe à Misericórdia um orçamento de 171.718.50€ para execução das atividades durante o período de vigência do projeto (2 de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2030).

**D3.6. Banco Alimentar**

O Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) é uma instituição de solidariedade social, sem fins lucrativos, que recolhe excedentes alimentares, combate o desperdício e distribui gratuitamente os alimentos a pessoas carenciadas, através de outras instituições de solidariedade social. A organização recolhe alimentos junto de empresas e particulares, encaminhando-os posteriormente para instituições que os distribuem sob a forma de cabazes ou refeições a quem precisa deste apoio.

Depois de um longo período, negocial e de adaptação às exigências processuais do BACF, no ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Évora estabeleceu uma parceria com o Banco Alimentar passando a integrar esta rede como entidade beneficiária de alimentos conseguindo, desta forma, corresponder à crescente procura de apoio alimentar por parte das inúmeras famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica acompanhadas pela Instituição. No âmbito desta colaboração, a Misericórdia passou a distribuir, mensalmente, cabazes alimentares a agregados familiares identificados, previamente, pelos serviços e em situação de fragilidade social.

No próximo ano, a Misericórdia pretende dar continuidade a esta parceria e reforçar o seu compromisso no apoio alimentar às famílias, que de outra forma não conseguem suprir estas necessidades básicas.

### ***D3.7. Atendimento e Encaminhamento***

O Atendimento e Encaminhamento é essencial para o funcionamento das Respostas Sociais desta Misericórdia, assim como para dar uma resposta eficaz às necessidades de todos os que nos procuram. Este serviço continuará a realizar atendimentos diferenciados, que abrangem as inscrições e admissões nas diversas respostas sociais, bem como o apoio no âmbito da Loja Social e de outros programas e/ou projetos, em desenvolvimento ou a implementar. Trata-se de um serviço de proximidade, sendo indispensável garantir a qualificação da intervenção, nomeadamente através da disponibilização de informação clara e acessível e da mobilização adequada dos recursos disponíveis, tanto na Instituição como na comunidade.

### ***D3.8. Funerais Sociais***

De acordo com a tradição cristã e no cumprimento da Obra de Misericórdia “Enterrar os Mortos”, esta Misericórdia continuará a garantir a realização de serviços fúnebres para pessoas em situação de maior vulnerabilidade, sempre que tal se justifique, seja por ausência de rede familiar ou por comprovadas dificuldades económicas.

Faz igualmente parte da nossa Missão a manutenção e preservação das campas e jazigos que se encontram à guarda da Instituição, assegurando o respeito pela dignidade e memória dos que nos precederam.

### ***D3.9. Banco de Ajudas Técnicas***

O Banco de Ajudas Técnicas é um serviço disponibilizado por esta Santa Casa que tem como objetivo facultar materiais e equipamentos de apoio destinados a atenuar as consequências da falta de mobilidade, deficiência ou incapacidade. Com estas ajudas pretendemos proporcionar ao indivíduo, ou ao seu cuidador, melhores condições para a realização das tarefas quotidianas com a maior autonomia e normalidade possível.

Este serviço continuará a disponibilizar, tanto aos utentes como à comunidade, os equipamentos de apoio físico necessários, comprometendo-se os beneficiários a zelar pela boa conservação dos mesmos e a proceder à sua devolução logo que a sua utilização seja dispensável.

### ***D3.10. Fundo de Apoio Social aos Alunos da Universidade de Évora***

O Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASUÉ) tem como principal objetivo apoiar estudantes que se encontrem em situação de emergência social ou que enfrentem dificuldades económicas comprovadas, colocando a educação ao alcance de todos independentemente da sua condi-



ção socioeconómica.

Através deste Fundo, a Santa Casa da Misericórdia de Évora contribui ativamente para que as novas gerações possam prosseguir os seus estudos, promovendo os valores de solidariedade, equidade e justiça social, em consonância com a sua Missão institucional.

O FASUÉ é financiado por um conjunto de mecenas, entre os quais se destaca a própria Misericórdia, que integra e representa este grupo de apoio. Em 2026, a Santa Casa manterá o financiamento de 8 bolsas de estudo, reforçando o seu compromisso com a inclusão e o acesso à educação superior.

### **D3.11. Voluntariado**

A Santa Casa da Misericórdia de Évora tem, desde 2016, vindo a contar com um número crescente de voluntários que, de forma regular, dedicam parte do seu tempo e disponibilidade ao apoio a diversas atividades organizadas e programadas, designadamente na Loja Social e no Recolhimento Ramalho Barahona.

A gestão de um programa de voluntariado próprio apresenta múltiplos desafios, sendo essencial garantir a sua adequada estruturação, o alinhamento entre a Missão e os objetivos da Instituição e as atividades disponíveis para a participação voluntária. Para além disso, torna-se fundamental promover ações de formação, bem como assegurar a monitorização e avaliação contínuas do programa e dos seus resultados, como elementos orientadores para a ação futura e para um voluntariado que queremos, cada vez mais, qualificado.

Destaca-se, igualmente, a importância do reconhecimento e da valorização do trabalho voluntário. É crucial que os voluntários se sintam integrados, motivados e reconhecidos pelo seu contributo dentro da organização.

Com vista ao fortalecimento desta componente, no próximo ano, continuaremos a desenvolver uma Política de Reconhecimento e Valorização dos Voluntários. Esta abrangerá a divulgação das suas atividades nos principais canais de comunicação da Santa Casa, a entrega de certificados e troféus que distingam a duração, a qualidade ou o impacto do trabalho desenvolvido. Serão também consideradas outras formas, simbólicas, de reconhecimento que evidenciem o apreço da Misericórdia pelos seus voluntário e pelo importante papel que desempenham na Instituição. A par deste reconhecimento, a criação de espaços de diálogo e partilha de experiências e expectativas, bem como sugestões de melhoria, onde os voluntários possam, por um lado, dar nota das suas aprendizagens e crescimento pessoal trazido por esta prática e, por outro, fomentar o sentimento de pertença à Instituição, continuam presentes na intervenção da Misericórdia nesta área.

### D3.12. Sustentabilidade Ambiental

A **Sarah Trading** é uma entidade dedicada à recolha e encaminhamento de roupa e calçado usados, promovendo a sua valorização e contribuindo para a redução da quantidade de resíduos encaminhados para aterro, em linha com os princípios da sustentabilidade ambiental.

A Santa Casa da Misericórdia, atenta aos desafios ambientais e sociais associados ao consumo excessivo e ao desperdício têxtil, continuará a colaborar com a Sarah Trading, através da manutenção do protocolo em vigor.

Deste modo, continuará garantida a recolha e o tratamento adequado dos resíduos têxteis que não se encontram aptos para reutilização, bem como a manutenção dos equipamentos de recolha disponibilizados pela Sarah Trading nas instalações da Instituição, mas disponíveis para toda a comunidade.

### Notas Finais—Intervenção Social

Concluímos este ponto do documento com uma referência às novas formas/modelos de intervenção dirigidos à comunidade, como resposta aos novos desafios sociais, que pretendemos vir a consolidar como Respostas Sociais formais e perenes. Falamos, naturalmente, do Programa Incorpora, através do qual a Misericórdia responde às necessidades de integração sócio-laboral de públicos em risco de exclusão, os excluídos dos excluídos, que de outra forma não têm acesso ao mercado de trabalho. Falamos, ainda, Operação IN-Visibilidade, cuja intervenção, experimental, se destina a Pessoas em Situação de Sem Abrigo, visto como um farol pela ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e pelo NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo, do qual a Misericórdia é, atualmente, Entidade Coordenadora.

A Misericórdia de Évora, ambiciona, também, neste espaço de intervenção social, implementar um conjunto de iniciativas e apoios com assinatura própria, dirigidas a diferentes públicos, e para os quais pretende, ao longo do ano de 2026, desenvolver regulamentos e mecanismos de acesso aos mesmos, bem como programar a sua divulgação.

### 3. EIXO VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser devolvido, a Misericórdia continua a apostar na valorização e preservação do seu Património, quer material quer imaterial. Continuaremos, por isso e a cada momento, a procurar os meios que permitam levar a cabo essa valorização e contribuir para o maior reconhecimento do vasto, e importante, Património da Instituição.

#### A. Património Cultural

Na senda do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Évora continua a olhar para o seu Património Cultural na dupla perspetiva de preservação e valorização. A ampliação dos instrumentos de divulgação e dos seus destinatários designadamente, comunidade em geral, agentes culturais, historiadores e académicos, é um dos objetivos traçados para o próximo ano como forma de fomento do usufruto do importante Património Cultural da Misericórdia. Continuaremos, ainda, a associar-nos a iniciativas levadas a cabo por outros agentes culturais, públicos e privados, que apresentem contributos relevantes para a dignificação do nosso Património.

Expoente do Património Cultural da Misericórdia, que continuaremos a dinamizar e enriquecer, é a **Igreja / Museu da Misericórdia**. Para este espaço de excelência, a Misericórdia de Évora continua a propor o desenvolvimento de uma Programação própria que contribua para a sua dinamização e, consequentemente, para a sua divulgação junto dos mais variados públicos. De entre a programação destacamos, para além da exposição permanente do espólio da Igreja/Museu, as exposições temporárias, concertos, palestras e workshops, bem como visitas guiadas e comemoração de efemérides, das quais daremos nota mais à frente na parte do documento relativa aos Eventos. Continuaremos, ainda, a enriquecer a exposição permanente e a promover a sua divulgação e integração nos roteiros culturais da cidade, para além do importante contributo que o facto de o Museu da Misericórdia integrar a Rede de Museus de Évora aporta para este desígnio.

Pretendemos, ainda, por via dos Programas de Apoio, ampliar e melhorar o espólio artístico, histórico e cultural da Igreja e Museu e, consequentemente, da Misericórdia. Exemplo deste trabalho, que destacamos, neste documento, é o, há muito ambicionado, restauro e funcionalização do Órgão de Tubos da Igreja da Misericórdia, uma peça de autor – construtor organeiro italiano Pascoal Caetano Oldovino, datado de 1764, que permitirá, entre outros, que a Igreja da Misericórdia de Évora integre a programação organeira da cidade de Évora.

Indissociáveis deste icónico espaço que é Igreja da Misericórdia são as Cerimónias da Semana Santa que para além de uma expressão religiosa são, também, um símbolo da cultura e das tradições da Santa Casa da Misericórdia, e da cidade de Évora, com as quais continuamos, naturalmente, comprometidos.

O **Arquivo Histórico** da Santa Casa da Misericórdia de Évora é, também, pela diversidade e qualidade do espólio documental, um importante Património da Instituição que pretendemos continuar a conservar e divulgar. Continuaremos a fomentar a parceria / protocolo de colaboração com a DGLAB- Direção Geral do Livros dos Arquivos e das Bibliotecas que nos permite, por lado, garantir as condições de alojamento e conservação que os documentos precisam e merecem, e, por outro, garantir que este espólio chegue a um cada vez maior número de interessados nos seus conteúdos. Falamos, designadamente, de historiadores e académicos que encontram no Arquivo Histórico da Misericórdia de Évora a informação documental imprescindível aos seus trabalhos de investigação e publicações, para além de outros interessados.

A Santa Casa tem sabido, também, ao longo dos últimos anos, valorizar o seu espólio arquivístico. A apresentação de publicações próprias baseadas, e com recurso, a informação e documentação relevante do Arquivo em muito tem contribuído quer para valorizar a História da própria Instituição como para valorizar e divulgar a qualidade do espólio documental. Pretendemos, por isso, e por esta via, continuar a apostar na produção de publicações em nome próprio. Por último, e no que à valorização e divulgação do espólio arquivístico da Misericórdia diz respeito, não podemos deixar de assinalar o importante contributo do Museu da Misericórdia que tem sabido, desde a sua abertura, integrar na sua programação expositiva, de forma destacada, importantes documentos que, pela sua singularidade, fazem parte do acervo do Arquivo, da História da Instituição e da História da cidade e da região.



### **B. Património Urbano e Rústico**

Conforme assinalado no anterior Plano de Atividades, a Santa Casa assinou um acordo de financiamento com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, integrado na Estratégia Local de Habitação de Évora, para a reabilitação faseada, e ao longo de 4 anos, de 24 imóveis situados no Centro Histórico de Évora, com o objetivo de recuperação e conservação do seu património imóvel, destinado a habitação, e criação de condições de habitabilidade condignas para os agregados familiares aí alojados.

Assinala-se que em 2026, ano em que termina a componente PRR do acordo de financiamento, a Santa Casa assume o compromisso de levar a efeito as obras de requalificação nos imóveis sítos na Travessa do Soares—4 habitações e na Rua de Machede, apesar das dificuldades motivadas pela escassez de oferta deste tipo de serviços no mercado.

A recuperação e valorização do **Património Habitacional** da Misericórdia não se esgota no período de vigência do presente plano pelo que daremos continuidade a esta recuperação nos anos subsequentes, ao abrigo da linha de financiamento disponibilizada pelo IHRU, até à conclusão das intervenções em todos os



imóveis que se encontram, como sabemos, totalmente arrendados.

Do património imóvel da Misericórdia fazem, ainda, parte todos os edifícios nos quais funcionam as diversas respostas e serviços da Santa Casa. Também aqui, e, sempre que possível, com recurso a programas de financiamento, continuaremos a pugnar pela sua melhoria, conservação e ampliação.

No que ao **Património Rústico** diz respeito, localizado nos concelhos de Évora, Viana do Alentejo, Alandroal e Portel, cuja exploração é feita pelos rendeiros, compete á Misericórdia fazer um acompanhamento exigente das formas de exploração das herdades e pugnar pela sua conservação e valorização.

Responsável pela gestão da floresta / montado das referidas explorações agrícolas, a Santa Casa da Misericórdia de Évora continua a trabalhar na melhoria e preservação do coberto florestal designadamente através da implementação do Plano de Gestão Florestal. Para além da limpeza do montado, iniciada em 2025, nas Herdades do Trambolho e Monte Novo da Ribeira, continuaremos no próximo ano a proceder a estes trabalhos de valorização do montado. Faz, ainda, parte desta gestão da floresta a tiragem da cortiça do Monte Novo da Ribeira em 2026.

A instalação dos Centros Eletroprodutores das Herdades do Trambolho e dos Clérigos, previstas para o final do ano de 2025, viram atrasados os seus processos de desenvolvimento pelo que continuaremos a acompanhar esta possibilidade de instalação, que constituiria uma receita substantiva para a Misericórdia de Évora.

## 4. EIXO PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Eixo Planeamento e Desenvolvimento, essencial para a garantia da sustentabilidade e para o cumprimento eficaz da Missão da Misericórdia, aborda o trabalho a desenvolver em áreas estratégicas para a Instituição. Para além da adaptação a necessidades sociais específicas, a inovação e a identificação de oportunidades futuras para o setor social, em geral, e para as Misericórdias em particular estão presentes neste eixo de trabalho.

A inovação social, através do desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas sociais tradicionais e para os emergentes, as Parcerias e a Cooperação com outras entidades do setor social e solidário, públicas e privadas, permitirá a partilha de recursos e a maximização do Impacto Social, o *Benchmarking*, com a implícita partilha de boas práticas, entre outros, são conceitos, e práticas, subjacentes ao trabalho que pretendemos desenvolver neste Eixo de Intervenção e cujo objetivo primordial é a melhoria da qualidade dos serviços e, consequentemente, da vida das pessoas que a nós recorrem e a quem se dirige a nossa ação.

### A. Coordenação Técnica

Dotar a Misericórdia das competências técnicas e do conhecimento que lhe permitam agir sobre o contexto, e as pessoas, a quem dirige a sua ação tem sido uma preocupação permanente. Neste sentido, continuaremos a incrementar o reforço das competências técnicas, essenciais para dar resposta às necessidades crescentes da intervenção da Misericórdia com o foco numa transformação social duradoura e objetiva.

Cientes do inestimável contributo destas competências no apoio ao Órgão de Gestão, bem como às diferentes Respostas Sociais e Serviços da Misericórdia, é nosso objetivo continuar a apostar no reforço do Gabinete Técnico tornando-o cada vez mais capaz de responder aos desafios institucionais quer na sua relação com os Programas de Apoio, regionais, nacionais e comunitários, quer na ampliação e diversificação das respostas sociais, e outras, que disponibiliza à comunidade.

Continuaremos, ainda, a fomentar, neste espaço de trabalho, a utilização de métodos, e processos, assentes no conhecimento técnico e científico designadamente nas áreas do planeamento, execução de ações/atividades e na, necessária, avaliação da nossa intervenção como fatores determinantes para a melhoria contínua que ambicionamos.

## B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias

O trabalho em rede e em parceria, pelas potencialidades que revela tanto a nível da proximidade entre os atores sociais e culturais quer pela visão sistémica e territorial das ações e, consequentemente, da produção de resultados a diversos níveis da intervenção e abordagens, continua presente na ação da Misericórdia.

A natureza complexa e o carácter multidimensional dos problemas com que lidamos diariamente, aliada à ambição da sua resolução, impele-nos para esta ação interdisciplinar e interinstitucional e para a qual contamos com um conjunto alargado de parceiros. Abordagens a conceitos e princípios metodológicos, a incorporação do conhecimento e da ciência, entre outros, fazem parte destas relações de trabalho de proximidade.

Destacamos do conjunto alargado de parceiros, pelo papel que desempenham na ação da Santa Casa, quer integrados em projetos ou em fóruns de discussão, os seguintes parceiros e redes:

### **B1. Fundação Eugénio de Almeida**

A Santa Casa da Misericórdia manterá a sua participação nos Órgãos Sociais da Fundação Eugénio de Almeida, dando cumprimento à disposição estatutária do seu Fundador Vasco Maria Eugénio de Almeida.

Atentos ao trabalho desenvolvido pela Fundação e aos contributos para o desenvolvimento social do concelho, continuaremos a acompanhar as atividades e a promover a relação entre as duas instituições, nomeadamente no que à área social diz respeito.

### **B2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)**

As CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco são instituições oficiais não judiciárias, dotadas de autonomia funcional, com a missão de promover os direitos das crianças e jovens e de prevenir ou pôr termo a situações que comprometam a sua segurança, saúde, educação, formação ou desenvolvimento integral.

O atual modelo de proteção de crianças e jovens baseia-se na participação ativa da comunidade, em estreita parceria com o Estado, através das CPCJ. Este modelo visa mobilizar os recursos e dinâmicas locais, promovendo a construção de redes de desenvolvimento social e uma intervenção articulada no território. Por isso, neste espaço dedicado às Redes e Parcerias, não poderíamos deixar de frisar este trabalho de parceria/rede entre as múltiplas Instituições que operam no território. Para além da Misericórdia, participam nesta intervenção uma rede alargada de parceiros dos quais destacamos a Segurança Social, a Câmara Municipal, o Ministério da Educação, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outras instituições, para além de uma panóplia de membros cooptados, com relevante trabalho nas áreas da infância e juventude.

É neste enquadramento que a Santa Casa da Misericórdia de Évora assume uma participação ativa na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), reforçando o seu compromisso com a promoção dos direitos das crianças e jovens e com a prevenção de situações de risco, continuando a assegurar a colaboração regular de uma técnica de Serviço Social, que estará afeta à CPCJ um dia por semana, contribuindo para uma intervenção articulada e eficaz na proteção dos direitos das crianças e jovens do concelho.

### **B3. Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE)**

Constituído por uma diversidade de entidades que intervém, direta ou indiretamente, na área social, onde estão representadas cerca de 120 instituições, o Conselho Local de Ação Social do Concelho de Évora é um espaço de articulação entre os diferentes organismos públicos e entidades privadas, visando uma intervenção concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social.

Por forma a garantir a operacionalização da estratégia de intervenção, concertada no Conselho, o Núcleo Executivo do CLASE, do qual a Misericórdia faz parte, enquanto representante, eleito, das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, é constituído por um conjunto de Instituições, mais pequeno e por isso mais coeso, que de forma concertada e em proximidade garantem o cumprimento das ações que concorrem para os objetivos da Estratégia.

Considerando o reconhecido papel da Misericórdia, quer no Conselho, quer no Núcleo Executivo, a Santa Casa continuará, também por esta via, a manter e fomentar as relações com as diferentes organizações do concelho de Évora.

### **B4. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)**

Os NPISA — Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo — são uma peça central da Nova Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo- ENIPSSA - 25-30. A sua importância decorre do facto de serem o mecanismo local de coordenação e ação, onde se concretizam as políticas nacionais no terreno.

Estes Núcleos têm como finalidade a implementação do modelo de intervenção, desenvolvido e preconizado a nível nacional, com uma abordagem centrada na pessoa e no seu acompanhamento integrado e integral, de forma a assegurar a articulação entre os vários parceiros e rentabilizar os recursos humanos e financeiros, evitando assim a duplicação de respostas e/ou intervenções.

Compete à Santa Casa da Misericórdia de Évora, enquanto entidade coordenadora do NPISA Évora a gestão/organização da intervenção levada a cabo por um conjunto alargado de parceiros.

A implementação da ENIPSSA 2025-2030 representa um dos principais desafios para o ano de 2026. Esta nova estratégia propõe uma abordagem mais holística e integrada, com especial enfoque na prevenção. Pretende-se intervir de forma atempada, antes que as situações de sem-abrigo se concretizem, promovendo uma resposta mais eficaz e sustentável. Nesse sentido, a prioridade incide na adoção de políticas



que previnam a rutura social e assegurem a continuidade do apoio às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

A temática das pessoas em situação de sem-abrigo, integrada neste núcleo de planeamento, viu reforçado o seu trabalho concreto de intervenção com a Resposta Social que a Misericórdia tem no terreno através da Operação InVisibilidade 2.0.

#### **B5. Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo (UREP)**

A Unidade de Rede do Envelhecimento Positivo, sob coordenação da Câmara Municipal, tem como missão fomentar um envelhecimento ativo, saudável e participativo. Esta Unidade reúne diversas entidades que atuam no apoio à população sénior, promovendo a partilha de recursos, experiências e boas práticas.

O trabalho desenvolvido no seio desta Unidade, surgida do contexto mais alargado que o é CLASE, visa, sobretudo, dar uma resposta integrada e estruturada às necessidades desta faixa etária, reforçando as respostas sociais já existentes e impulsionando a criação de novas iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Em 2026, a Misericórdia continuará a assegurar uma participação ativa neste fórum, colaborando, de forma empenhada, nas ações e projetos promovidos no âmbito desta Unidade bem como a manter o diálogo interinstitucional e debate de questões relacionadas com a sua área de intervenção, nas mais diversas dimensões, com particular enfoque no envelhecimento ativo e saudável.

#### **B6. Conselho Municipal de Saúde (CMS)**

A Santa Casa da Misericórdia de Évora integra o Conselho Municipal de Saúde de Évora, em representação das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social que trabalham nesta área, tendo sido eleita pelos seus pares no seio do Conselho Local de Ação Social.

O Conselho Municipal de Saúde é uma estrutura consultiva que tem como objetivo analisar e acompanhar o sistema de saúde no município de Évora, propondo as ações necessárias e adequadas de promoção de saúde local, alicerçadas numa ampla participação de várias entidades da área da saúde e da sociedade civil.

De entre os objetivos globais deste Conselho destacamos o desenvolvimento de uma plataforma de participação entre as entidades da área da saúde, de forma a emitir contributos, propostas, pareceres e recomendações que respondam às necessidades dos munícipes, com vista a combater as desigualdades em saúde, e, ainda, a promoção de uma governança, multinível e intersectorial, juntamente com o envolvimento ativo da sociedade civil e de todos os agentes, públicos e privados, da área da saúde, de forma a alcançar todo o potencial que a implementação de políticas públicas saudáveis requer.

No que às competências do CMS diz respeito referimos, a título de exemplo, o contributo para a definição de uma política de saúde a nível municipal; a emissão de pareceres sobre a estratégia municipal de saúde

e sobre o planeamento da rede de cuidados primários; o desenvolvimento de programas de promoção da saúde e prevenção da doença, entre outras.

#### **B7. Núcleo Local de Inserção de Évora (NLI)**

Os Núcleos Locais de Inserção (NLI) são estruturas locais responsáveis pela gestão continuada dos percursos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

A missão do NLI passa por promover a inserção social, educativa e profissional dos beneficiários, contribuindo para o combate à pobreza e à exclusão social e para o desenvolvimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais. Entre as suas principais responsabilidades encontram-se a homologação dos contratos de inserção, a organização dos meios necessários à sua concretização, bem como o acompanhamento e avaliação da sua execução.

Tendo em conta a intervenção social desenvolvida por esta Misericórdia junto dos destinatários desta medida, e atendendo ao papel preponderante que o NLI assume na mobilização da comunidade e na reflexão em torno do desenvolvimento pessoal dos beneficiários, esta Misericórdia manterá a sua participação ativa neste órgão local de cooperação e intervenção.

#### **B8. Programa Escolhas—9ª Geração**

Apesar da alteração, substantiva, do papel da Misericórdia nesta rede de relações, depois de uma ligação mais estreita durante duas gerações do programa, no papel de entidade gestora, a Santa Casa continuará, nesta que é a 9ª Geração do Programa Escolhas, a integrar o Consórcio/Parceria alargada para a sua implementação no respetivo território de intervenção, isto é, a freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras. Continuaremos a pugnar pela necessária intervenção junto das crianças e jovens, público alvo deste Programa, e a fomentar, como no passado, um trabalho de proximidade com os nossos utentes designadamente na promoção de atividades intergeracionais bem como a promover o acesso, aos públicos alvo deste projeto de intervenção, aos espaços culturais e atividades levadas a cabo pela Santa Casa.



### **C. Projetos e Candidaturas**

#### **C1. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - Apartamentos Partilhados/ Centro de Alojamento de Emergência Social**

Numa parceria entre o Município e a Misericórdia de Évora foi aprovado um projeto, (Plano de Recuperação e Resiliência - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário) para requalificação e instalação de um (CAES) Centro de Alojamento de Emergência Social, Apartamentos Partilhados e outras respostas ocupacionais para a promoção da integração sócio profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade em Évora. A resposta terá capacidade de alojamento para 24 pessoas, 14 em CAES e 10 em apartamentos.

Encontra-se em fase de adjudicação a obra de empreitada de adaptação do edifício do antigo Lar dos Pi-  
nheiros onde será instalado o CAES (Centro de Alojamento de Emergência Social), dois apartamentos par-  
tilhados e as outras respostas, as quais serão geridas pela Misericórdia de Évora através de acordos a es-  
tabelecer com a Segurança Social e em parceria com a Câmara Municipal de Évora e Habévora.

O ano de 2026 será o ano de implementação da resposta e construção do plano funcional da mesma. De-  
vido a questões relacionadas com processos administrativos e de Contratação Pública, foi necessário pe-  
dir a prorrogação dos prazos de execução do projeto estando a conclusão da obra e estabelecimento de  
acordos de financiamento com a segurança social prevista para junho de 2026, data a partir da qual serão  
implementadas as respostas.

## **C2. IHRU – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**

O Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, 1.º Direito, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência  
(PRR) pretende promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais in-  
dignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação ade-  
quada, promovendo a reabilitação do edificado e o arrendamento acessível.

Enquadrada nos pressupostos acima descritos, a Santa Casa da Misericórdia de Évora, parceira do Municí-  
pio, na Estratégia Local de Habitação de Évora (ELHE), estabeleceu um acordo de cooperação e financia-  
mento com o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - por forma a dignificar 24 imóveis dos  
quais é proprietária, contribuindo para melhorar as condições de habitabilidade dos agregados familiares  
residentes.

No ano de 2026, ano em que termina o a componente PRR do Programa 1º Dto., a Misericórdia conta  
concluir as intervenções em 5 habitações cujas condições de habitabilidade se enquadram nos princípios  
do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e das quais é proprietária. Com um orçamento previsto de  
430.000.00€, financiados até 100%, a reabilitação destes 5 fogos irá permitir melhorar as condições de  
habitabilidade de 2 agregados familiares inquilinos da Misericórdia e realojar 3 famílias que cumpram os  
requisitos previstos no acesso ao mercado de arrendamento condicionado previsto na ELHE.

## **C3. Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais**

Resultado de uma candidatura submetida, no ano de 2025, ao Aviso PRR – 15/ C03-i01- Nova Geração de  
Equipamentos e Respostas Sociais, a Santa Casa viu aprovado o projeto de requalificação do Edifício Reco-  
lhimento Ramalho Barahona. Com um orçamento do aprovado de 986.000.00€, valor financiado a 100%,  
esta intervenção, que contamos concluir no primeiro semestre de 2026, prevê a ampliação dos espaços  
funcionais cozinha e lavandaria centralizadas, por forma a aumentar a capacidade e qualidade dos servi-  
ços prestados aos utentes nas respostas de ERPI, UCCI, SAD e cantina social. A intervenção prevê, ainda, a  
substituição/ reparação de coberturas e vãos envidraçados, obras de melhoria nos quartos e instalações

sanitárias por forma a melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos utentes e trabalhadores da resposta social.

Em 2026, a Santa Casa da Misericórdia de Évora continuará a procurar oportunidades de financiamentos nos diferentes Programas de Apoio disponíveis por forma a dar continuidade à necessária requalificação e inovação nas instalações das respostas sociais que continuam a carecer destas intervenções.

#### **C4. Ambiente e Ação Climática**

A Misericórdia tem vindo a acompanhar, nos últimos anos, as evoluções em termos ambientais e mais concretamente das áreas que afetam, direta ou indiretamente, a sua ação e a sua sustentabilidade.

Assim, para além da implementação de medidas, simbólicas, para o controlo e diminuição do consumo da água e da energia, a Misericórdia promove ainda, no que à sustentabilidade ambiental diz respeito, o incentivo à reciclagem, compostagem e desperdício têxtil, através de várias iniciativas internas de sensibilização aos colaboradores e utentes.

Continuamos a perseguir o estatuto de entidade de referência no que respeita à adoção de políticas ambientais, traduzidas em medidas de combate ao desperdício, preservação e promoção da sustentabilidade ambiental.

É, contudo, na área da energia que a Santa Casa concentra, em 2026, o seu maior esforço de investimento e do qual destacamos:

##### **C4.1. Instalação de Central Fotovoltaica—Comunidade de Energia**

Atenta às questões ambientais, aos custos crescentes da energia, entre outros aspetos que afetam ou condicionam a eficiência energética dos seus edifícios, particularmente daqueles onde se encontram instaladas as respostas sociais e serviços, a Misericórdia pretende, em 2026, continuar a reforçar o investimento na eficiência energética.

Neste contexto, e resultado de uma parceria com a Greenvolt Comunidades, a Misericórdia irá proceder, em 2026, à instalação de uma central fotovoltaica para autoconsumo no Complexo Recolhimento Ramalho Barahona, com a criação de uma Comunidade de Energia. Esta Comunidade de Energia, que fornecerá energia aos edifícios daquele Complexo, resulta da instalação de 590 painéis fotovoltaicos quer nas coberturas dos edifícios quer no parque de estacionamento. A instalação desta infraestrutura produtiva de energia permitirá diminuir, substancialmente, a elevada fatura energética da Instituição, designadamente nos edifícios onde os consumos, e consequentemente a faturação, são mais elevados.

##### **C4.2. Mobilidade Verde Social**

Como temos vindo a assinalar em anteriores documentos de planeamento, a Misericórdia continuará em 2026 a apostar na renovação gradual da sua frota automóvel por veículos amigos do ambiente e energeti-



camente mais eficientes, e, naturalmente, mais sustentáveis. Neste âmbito, continuaremos a utilizar os mecanismos/programas de apoio disponíveis, designadamente o Programa Mobilidade Verde Social, para a aquisição de viaturas elétricas adaptadas às necessidades da Instituição e, conseqüentemente, dos seus utentes.

#### **C5. Projetos de Médio / Longo Prazo**

A identificação de necessidades de intervenção que não se esgotam no período temporal de um Plano desta natureza, tanto do ponto de vista das infraestruturas como da atividade social da Misericórdia, resulta, naturalmente, de uma análise e reflexão levadas a cabo pela Santa Casa, ao longo dos últimos anos.

Para além de alguns projetos já identificados neste documento, que não se esgotam no ano de 2026, a Misericórdia identifica, ainda, para o Médio / Longo Prazo, as seguintes necessidades de investimento.

- Melhoria das Respostas Sociais ERPI, com a Requalificação e Ampliação do Recolhimento Ramalho Barahona, que passará pela aquisição de terrenos e/ou imóveis;
- Adaptação e Refuncionalização das antigas instalações do Lar Nossa Senhora da Visitação;
- Melhoria das condições de funcionamento da Farmácia da Misericórdia;
- Adaptação e Refuncionalização das antigas instalações da Creche Rainha D. Leonor;
- Novas instalações para o SAD-Serviço de Apoio Domiciliário;
- Novas instalações para o Atendimento e Acompanhamento Social;
- Reabilitação do Património Imóvel destinado a habitação;
- Criação de novas Respostas Sociais, algumas das quais em fase experimental por via da implementação de projetos, designadamente Incorpora e IN-Visibilidade, e outras que venham a revelar-se importantes para a resolução dos problemas da comunidade.

#### **D. Eventos**

A Santa Casa da Misericórdia de Évora leva a cabo, ao longo do ano, um conjunto de eventos nas diferentes Respostas e Serviços, destinadas essencialmente aos utentes e suas famílias mas com uma forte componente de intervenção da comunidade, por vias diversas, designadamente da animação, que queremos, naturalmente, continuar a fomentar e enriquecer. Também a intervenção levada a cabo no seio de projetos específicos, quer destinados a públicos alvo muito concretos quer destinados à comunidade, são indutores do desenvolvimento de uma panóplia de eventos, promovidos em nome próprio ou em parceria, que oportunamente serão divulgados.

Conforme referido na parte deste documento relativa à **Igreja / Museu da Misericórdia** e conforme **Programação** própria deste espaço, desenvolver-se-ão uma série de iniciativas/eventos destinados a diferentes tipos de públicos, dos quais destacamos o conjunto de Exposições Temporárias, de temáticas di-

versas, abertas à participação de toda a comunidade e a quem visita a cidade, designadamente, “As Obras de Misericórdia – Arte Contemporânea; “Barro Vivo”; “Brinquedos Antigos,” Sketchs e Exposição de Fotografia, para além da já habitual “Á Noite no Museu”, iniciativa destinada às crianças e suas famílias, uma forma diferente de comemorar o Dia da Criança. Para além desta efeméride, o Museu tem, ainda, dispo-  
níveis outras iniciativas ligadas a datas comemorativas designadamente, os dias Mundial da Paz, dos Museus, dos Centros Históricos, da Sagrada Família, entre tantas outras efemérides que ao longo do ano se vão assinalando e às quais a Misericórdia se associa. De entre a vasta programação assinalamos, também, os Workshops de Iluminuras e de Douramento, este numa iniciativa conjunta como Museu Frei Manuel do Cenáculo.

Destacamos, ainda, de entre os vários momentos dedicados à música, os Concertos interpretados pela Orquestra Geração, um projeto musical da cidade de Évora, promovido pela Câmara Municipal, e do qual a Misericórdia é entidade parceira.

As **Cerimónias da Semana Santa**, com particular destaque para a Procissão do Senhor Morto, mais do que uma obrigação compromissória, é um evento muito relevante para a Irmandade e para a cidade. Continuaremos, por isso, a levar a efeito estas cerimónias que queremos, naturalmente, melhorar em termos de organização e participação. Com início no Domingo de Ramos, com a Bênção dos Ramos e Procissão para a Catedral, as Cerimónias da Pascas incluem, ainda outros momentos emblemáticos como a Missa Solene – Celebração do Lava Pés, o Sermão do Mandato e Exposição da Sagrada Reserva, culminando, na Sexta-Feira Santa, com aquela que é a mais importante expressão de fé para a Irmandade, a Procissão do Senhor Morto seguida da sua Tumulação na Igreja da Misericórdia.

Dos eventos mais emblemáticos / identitários da Misericórdia destacamos, da vasta **Programação de Natal**, o já tradicional **Concerto de Natal** que tem vindo a assumir, ano após ano, um lugar de relevo na vida da Irmandade e da comunidade bem como na agenda cultural natalícia da região. Continuaremos, naturalmente, a garantir a presença de formações musicais prestigiadas e a associar, a esta iniciativa, patrocinadores relevantes que contribuam, também eles, para a notoriedade do evento. Desta programação fazem, ainda parte, para além das comemorações próprias destinadas às respostas sociais, um conjunto de iniciativas abertas ao público como são os, já emblemáticos, “**Concertos à Porta**” que têm lugar à porta da Igreja da Misericórdia nas semanas que antecedem esta data festiva, e para os quais continuamos a contar com um conjunto significativo de parceiros.



## E. Comunicação

### E1. Publicações

Detentora de um passado histórico assinalável, comprovado, entre outros, através da informação e documentação integrada/disponível no seu Arquivo Histórico, a Misericórdia tem, nos últimos anos, levado a cabo um trabalho de valorização da Instituição, e da sua história, quer no que à assistência quer no que ao seu património diz respeito.

Esta valorização, corporizada através de publicações, quer em nome próprio quer resultado de trabalhos de reputados académicos, continua a estar presente nos objetivos, futuros, da Misericórdia.

## **E2. Comunicação e Marketing Institucional**

Numa época em que a comunicação digital, pela sua dinâmica, rapidez e alcance, transformou a forma como as sociedades interagem e partilham informação, a Misericórdia continua a privilegiar as novas tecnologias e as redes sociais para fazer chegar a sua mensagem, as suas iniciativas e as suas formas de intervenção aos públicos, e parceiros, com os quais interage diariamente.

Em formato digital, e em papel, versão muito apreciada sobretudo pelos que não têm acesso às novas tecnologias, o Boletim Informativo continua a ocupar um espaço importante na comunicação da Misericórdia. Esta publicação, quadrimestral, mais que repositório de iniciativas tem vindo, progressivamente, a afirmar-se como espaço de referência da intervenção social levada a cabo pela Instituição e, simultaneamente, como lugar de reflexão estratégica dos vários atores sociais locais, pelo que continuaremos a promover a sua publicação.

A consolidação dos canais de comunicação interna, indispensáveis para a informação dos trabalhadores sobre a ação da Misericórdia, para o trabalho colaborativo e para a integração das equipas e, consequentemente, para a melhoria dos resultados será, também, privilegiada.

Continuaremos, ainda, e na sequência do trabalho que temos vindo a desenvolver junto da comunicação social, em diferentes formatos e registos, a promover e consolidar as relações com estes meios de comunicação como contributo para o alargamento da cobertura informativa da ação da Misericórdia.

**Aprovado na Reunião da Mesa Administrativa de 12 de novembro de 2025**

**A Mesa Administrativa**

*[Handwritten signatures and names of the Administrative Board members]*  
 Margarida Maria Mendes C. Rodrigues Nunes  
 Mariana Joana Quaresma  
 Maria da Luz Nunes Feitor dos Santos  
 Francisco J. L. M. J.  
 João Maria Gonçalves  
 Luís F. F. Sousa  
 António J. M.

## V. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



H.  
WZCts



W  
WZ



## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	49.302,48	
61-612	OUTROS.....	428.551,90	477.854,38
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	13.699.206,27	
622	Serviços especializados.....	597.545,39	
623	Materiais.....	101.502,54	
624	Energia e fluidos.....	354.934,73	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	4.773,98	
626	Serviços diversos.....	147.680,44	
62-621/6	OUTROS.....	268.478,36	15.174.121,71
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	3.834.995,56	
635	Contribuições Segurança Social.....	780.631,20	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	26.137,16	
*	OUTROS.....	23.082,41	4.664.846,33
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	4.856,08	
68-681	OUTROS.....	40.163,33	45.019,41
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	482.570,23	
643	Activos intangíveis.....	3.333,00	
64-641/3	OUTROS.....		485.903,23
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		20.847.745,06
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		1.501.912,44

\* = 63-(631/2+635/6)

F3M - Information Systems SA

processado por computador

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6	GASTOS.....	20.847.745,06	20.847.745,06	1.737.312,09
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	477.854,38	477.854,38	39.821,20
611	Mercadorias.....	428.294,90	428.294,90	35.691,24
6111	Produtos Farmaceuticos.....	427.860,19	427.860,19	35.655,02
61111	Taxa Reduzida.....	385.802,43	385.802,43	32.150,20
61112	Taxa Intermedia.....	8,39	8,39	0,70
61113	Taxa Normal.....	42.049,37	42.049,37	3.504,11
6112	Nucleo Museologico.....	434,71	434,71	36,23
61121	Taxa Reduzida.....	59,58	59,58	4,97
61123	Taxa Normal.....	157,63	157,63	13,14
61124	Isenta.....	217,50	217,50	18,13
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	49.302,48	49.302,48	4.108,54
6121	Generos Alimentares.....	49.302,48	49.302,48	4.108,54
614	Materiais de consumo.....	257,00	257,00	21,42
6142	Medicamentos e artigos de saúde.....	257,00	257,00	21,42
62	Fornecimentos e serviços externos.....	15.174.121,71	15.174.121,71	1.264.510,14
621	Subcontratos.....	13.699.206,27	13.699.206,27	1.141.600,52
6211	Serviços Clinicos.....	54.000,00	54.000,00	4.500,00
6212	HME-Gestao Hospitalar SA (Hosp.Mis.).....	13.194.409,94	13.194.409,94	1.099.534,16
6213	Refeicoes.....	448.224,65	448.224,65	37.352,05
62131	Valencia.....	448.224,65	448.224,65	37.352,05
6214	Outros IVA Dedutivel.....	2.571,68	2.571,68	214,31
62141	Programa Saude - Taxa Normal.....	2.571,68	2.571,68	214,31
622	Serviços especializados.....	597.545,39	597.545,39	49.795,45
6221	Trabalhos especializados.....	139.354,76	139.354,76	11.612,90
62211	Farmacia.....	10.619,85	10.619,85	884,99
622111	Taxa Reduzida.....	541,50	541,50	45,13
622112	Taxa Normal.....	10.078,35	10.078,35	839,86
62212	Outras Valencias.....	128.734,91	128.734,91	10.727,91
6222	Publicidade e propaganda.....	3.343,80	3.343,80	278,65
62221	Farmacia - Taxa Normal.....	189,00	189,00	15,75
62222	Outras Valencias.....	3.154,80	3.154,80	262,90
6223	Vigilância e segurança.....	10.076,67	10.076,67	839,72
62231	Farmacia - Taxa Normal.....	1.600,70	1.600,70	133,39
62232	Outras Valencias.....	8.475,97	8.475,97	706,33
6224	Honorários.....	252.382,76	252.382,76	21.031,90
62242	Outras Valências.....	252.382,76	252.382,76	21.031,90
6225	Comissões.....	2.263,83	2.263,83	188,65
6226	Conservação e reparação.....	137.816,27	137.816,27	11.484,69
62261	Farmacia - Taxa Normal.....	452,39	452,39	37,70
62262	Outras Valencias.....	85.707,59	85.707,59	7.142,30
622621	Edificios.....	32.881,11	32.881,11	2.740,09
622622	Equipamentos.....	42.729,43	42.729,43	3.560,79
622623	Viaturas.....	10.097,05	10.097,05	841,42
6226231	Recolhimento Ramalho Barahona.....	442,22	442,22	36,85
6226232	Apoio Domiciliario.....	5.239,10	5.239,10	436,59
6226233	Serviços Administrativos.....	925,13	925,13	77,09
6226234	Serviços Tecnicos.....	3.038,96	3.038,96	253,25
6226235	Farmacia.....	21,66	21,66	1,81
6226236	InVisibilidade.....	429,98	429,98	35,83
62263	Reversao IVA.....	51.656,29	51.656,29	4.304,69

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6228	Outros.....	52.307,30	52.307,30	4.358,94
62281	Serviços Bancários.....	52.307,30	52.307,30	4.358,94
622811	Farmácia.....	4.457,45	4.457,45	371,45
6228111	Isenta.....	3.732,38	3.732,38	311,03
6228112	Taxa Normal.....	725,07	725,07	60,42
622812	Outras Valências.....	47.849,85	47.849,85	3.987,49
623	Materiais.....	101.502,54	101.502,54	8.458,55
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.....	21.959,55	21.959,55	1.829,96
62311	Farmacia - Taxa Normal.....	417,48	417,48	34,79
62312	Outras Valências.....	21.542,07	21.542,07	1.795,17
6232	Livros e documentação técnica.....	142,83	142,83	11,90
62322	Outras Valências.....	142,83	142,83	11,90
6233	Material de escritório.....	14.743,41	14.743,41	1.228,62
62331	Farmácia - Taxa Normal.....	5.485,56	5.485,56	457,13
62332	Outras Valências.....	9.257,85	9.257,85	771,49
6234	Artigos para oferta.....	17.387,71	17.387,71	1.448,98
6235	Material Didático.....	2.411,40	2.411,40	200,95
6236	Bens a Distribuir (Donativos em Espécie).....	37.324,83	37.324,83	3.110,40
6237	Encargos Utentes - Creche.....	1.392,98	1.392,98	116,08
6238	Outros Fornecimentos.....	6.139,83	6.139,83	511,65
62382	Outras Valências.....	6.139,83	6.139,83	511,65
624	Energia e fluidos.....	354.934,73	354.934,73	29.577,89
6241	Electricidade.....	228.483,32	228.483,32	19.040,28
62411	Farmacia - Taxa Normal.....	1.813,59	1.813,59	151,13
62412	Outras Valências.....	226.669,73	226.669,73	18.889,14
6242	Combustíveis/Carregamentos.....	15.151,70	15.151,70	1.262,64
62421	Recolhimento Ramalho Barahona.....	870,90	870,90	72,58
62422	Apoio Domiciliário.....	7.626,15	7.626,15	635,51
62423	Serviços Administrativos.....	1.380,02	1.380,02	115,00
62424	Serviços Técnicos.....	4.012,52	4.012,52	334,38
62425	Farmácia.....	199,79	199,79	16,65
62426	Outros.....	1.062,32	1.062,32	88,53
6243	Água.....	24.752,74	24.752,74	2.062,73
62431	Farmacia.....	80,70	80,70	6,73
624311	Taxa Reduzida.....	33,09	33,09	2,76
624314	Isenta.....	47,61	47,61	3,97
62432	Outras Valências.....	24.672,04	24.672,04	2.056,00
6248	Outros.....	86.546,97	86.546,97	7.212,25
62482	Outras Valências.....	86.546,97	86.546,97	7.212,25
625	Deslocações, estadas e transportes.....	4.773,98	4.773,98	397,83
6251	Deslocações e Estadas Orgaos Sociais.....	2.563,22	2.563,22	213,60
6252	Deslocações de pessoal.....	1.809,21	1.809,21	150,77
6253	Transportes de mercadorias.....	34,05	34,05	2,84
62531	Farmacia - Taxa Normal.....	34,05	34,05	2,84
6254	Deslocações Participantes.....	367,50	367,50	30,63
626	Serviços diversos.....	147.680,44	147.680,44	12.306,70
6261	Rendas e alugueres.....	18.598,09	18.598,09	1.549,84
62611	Rendas.....	6.252,60	6.252,60	521,05
62612	Alugueres.....	12.345,49	12.345,49	1.028,79
626121	Farmácia - Taxa Normal.....	965,51	965,51	80,46
626122	Outras Valências.....	11.379,98	11.379,98	948,33

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6262	Comunicação.....	23.502,98	23.502,98	1.958,58
62621	Farmacia.....	478,87	478,87	39,91
626211	Isento.....	60,62	60,62	5,05
626212	Taxa Normal.....	418,25	418,25	34,85
62622	Outras Valencias.....	23.024,11	23.024,11	1.918,68
6263	Seguros.....	17.414,65	17.414,65	1.451,22
62631	Farmacia.....	888,83	888,83	74,07
62632	Outras Valencias.....	10.456,63	10.456,63	871,39
62633	Veiculos.....	6.069,19	6.069,19	505,77
626331	Recolhimento Ramalho Barahona.....	628,19	628,19	52,35
626332	Apoio Domiciliario.....	2.954,54	2.954,54	246,21
626333	Serviços Administrativos.....	310,83	310,83	25,90
626334	Serviços Tecnicos.....	2.151,57	2.151,57	179,30
626335	Farmácia.....	24,06	24,06	2,01
6265	Contencioso e notariado.....	3.299,86	3.299,86	274,99
6267	Limpeza, higiene e conforto.....	60.836,55	60.836,55	5.069,71
62671	Farmacia - Taxa Normal.....	239,04	239,04	19,92
62672	Outras Valencias.....	38.358,96	38.358,96	3.196,58
62674	Lavandaria - Outras Valencias.....	22.238,55	22.238,55	1.853,21
6268	Outros serviços.....	18.779,59	18.779,59	1.564,97
62682	Despesas com o Culto.....	10.105,31	10.105,31	842,11
62683	Eventos.....	8.548,28	8.548,28	712,36
626833	Concerto de Natal / Museu.....	7.500,00	7.500,00	625,00
626835	Feira S. Joao.....	1.048,28	1.048,28	87,36
62688	Outros.....	126,00	126,00	10,50
626881	Farmacia.....	126,00	126,00	10,50
6268813	Isenta.....	126,00	126,00	10,50
6269	Rouparia.....	5.248,72	5.248,72	437,39
627	Encargos com utentes.....	268.478,36	268.478,36	22.373,20
6271	Higiene Utenes.....	132.658,22	132.658,22	11.054,85
6272	Encargos de Saúde.....	132.562,74	132.562,74	11.046,90
6278	Outros.....	3.257,40	3.257,40	271,45
63	Gastos com o Pessoal.....	4.664.846,33	4.664.846,33	388.737,19
632	Remunerações do pessoal.....	3.834.995,56	3.834.995,56	319.582,96
6321	Salários.....	3.279.406,04	3.279.406,04	273.283,84
6322	Remuneracoes Adicionais.....	555.589,52	555.589,52	46.299,13
63221	Subsidio de Turno.....	81.639,25	81.639,25	6.803,27
63222	Isencao Horario.....	32.531,31	32.531,31	2.710,94
63223	Gratificacoes.....	3.878,38	3.878,38	323,20
63224	Feridos.....	94.581,55	94.581,55	7.881,80
63225	Horas Extraordinárias.....	8.551,74	8.551,74	712,65
63226	Subsidios de Alimentação.....	331.553,18	331.553,18	27.629,43
632261	Isento IRS.....	331.553,18	331.553,18	27.629,43
63227	Abono para falhas.....	2.854,11	2.854,11	237,84
632271	Isento.....	2.854,11	2.854,11	237,84
635	Encargos sobre remunerações.....	780.631,20	780.631,20	65.052,60
6351	SS à taxa normal.....	780.631,20	780.631,20	65.052,60
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.....	26.137,16	26.137,16	2.178,10
6361	Acidentes Trabalho.....	26.137,16	26.137,16	2.178,10
638	Outros gastos com o pessoal.....	23.082,41	23.082,41	1.923,53
6381	Formacao Profissional.....	4.712,50	4.712,50	392,71



## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
63811	Farmacia.....	337,50	337,50	28,13
63812	Outras Valencias.....	4.375,00	4.375,00	364,58
6382	Medicina no Trabalho.....	6.741,87	6.741,87	561,82
6383	Higiene e Seguranca no Trabalho.....	2.146,94	2.146,94	178,91
63831	Farmacia - Taxa Normal.....	53,58	53,58	4,47
63832	Outras Valencias.....	2.093,36	2.093,36	174,45
6385	Vestuario e Calçado.....	4.333,52	4.333,52	361,13
63851	Taxa normal.....	100,89	100,89	8,41
63852	Outras Valencias.....	4.232,63	4.232,63	352,72
6387	Contrato Emprego Inserção.....	5.147,58	5.147,58	428,97
64	Gastos de depreciação e de amortização.....	485.903,23	485.903,23	40.491,94
642	Activos fixos tangiveis.....	482.570,23	482.570,23	40.214,19
6421	Propriedades Investimento - Rusticas.....	1.557,05	1.557,05	129,75
6422	Propriedades Investimento - Imoveis.....	19.106,25	19.106,25	1.592,19
6423	Edificios e Outras Construcões.....	278.652,13	278.652,13	23.221,01
64231	Edificios.....	278.652,13	278.652,13	23.221,01
6424	Equipamento Basico.....	113.495,56	113.495,56	9.457,96
64241	Taxa normal.....	10.675,35	10.675,35	889,61
64242	Outras Valências.....	102.820,21	102.820,21	8.568,35
6425	Equipamento de Transporte.....	50.047,28	50.047,28	4.170,61
64251	Veiculos Ligeiros.....	50.047,28	50.047,28	4.170,61
6426	Equipamento Administrativo.....	12.013,95	12.013,95	1.001,16
64261	Farmácia.....	356,14	356,14	29,68
64262	Outras valências.....	11.657,81	11.657,81	971,48
6427	Igreja/Capela-Mor.....	4.493,00	4.493,00	374,42
6428	Outras imobilizacoes corporeas.....	3.205,01	3.205,01	267,08
643	Activos intangiveis.....	3.333,00	3.333,00	277,75
6433	Programas de Computador.....	3.333,00	3.333,00	277,75
64332	Outras Valencias.....	3.333,00	3.333,00	277,75
68	Outros gastos.....	45.019,41	45.019,41	3.751,62
681	Impostos.....	4.856,08	4.856,08	404,67
6813	Taxas.....	4.856,08	4.856,08	404,67
68131	Farmacia.....	98,21	98,21	8,18
681311	Taxa Reduzida.....	30,89	30,89	2,57
681312	Taxa Normal.....	22,32	22,32	1,86
681313	Isenta.....	45,00	45,00	3,75
68132	Outras Valencias.....	4.757,87	4.757,87	396,49
684	Perdas em inventários.....	488,37	488,37	40,70
6842	Quebras.....	488,37	488,37	40,70
688	Outros.....	23.197,46	23.197,46	1.933,12
6882	Donativos.....	14.350,00	14.350,00	1.195,83
68821	Donativos.....	14.350,00	14.350,00	1.195,83
6883	Quotizações.....	8.543,81	8.543,81	711,98
68831	Farmácia.....	4.409,81	4.409,81	367,48
68832	Outras Valencias.....	4.134,00	4.134,00	344,50
6884	Ofertas e amostras de inventários.....	303,65	303,65	25,30
689	Outros Custos com associados.....	16.477,50	16.477,50	1.373,13
6897	Custos c/Funerais Utentes.....	15.277,50	15.277,50	1.273,13
6898	Outros custos inerentes a associados.....	1.200,00	1.200,00	100,00

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		742.343,68
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	16.599.750,37	
722	Quotizações e jóias.....	28.982,58	
72-721/2	OUTROS.....	3.626.264,48	20.254.997,43
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	11.600,16	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	59.552,84	
75-(7511+752/	OUTROS.....	291.586,39	362.739,39
73	Variações nos inventários da produção.....		-97.777,77
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	207.944,26	
78-781	OUTROS.....	742.299,00	950.243,26
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	137.111,51	
79-791	OUTROS.....		137.111,51
	(B).....		22.349.657,50

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7	RENDIMENTOS.....	22.349.657,50	22.349.657,50	1.862.471,46
71	Vendas.....	742.343,68	742.343,68	61.861,97
711	Mercadorias.....	632.491,48	632.491,48	52.707,62
7111	Produtos Farmaceuticos.....	628.727,35	628.727,35	52.393,95
71111	Taxa Reduzida.....	495.468,84	495.468,84	41.289,07
71112	Taxa Intermédia.....	11,88	11,88	0,99
71113	Taxa Normal.....	55.335,96	55.335,96	4.611,33
71114	Isenta.....	78,00	78,00	6,50
71115	Vendas as Valencias Isento IRC.....	77.832,67	77.832,67	6.486,06
711151	Taxa Reduzida.....	74.847,26	74.847,26	6.237,27
711153	Taxa Normal.....	2.985,41	2.985,41	248,78
7112	Produtos Nucleo Museologico.....	3.764,13	3.764,13	313,68
71121	Taxa Reduzida.....	70,74	70,74	5,90
71123	Taxa Normal.....	523,89	523,89	43,66
71124	Isenta.....	3.169,50	3.169,50	264,13
714	Activos biológicos.....	110.000,00	110.000,00	9.166,67
7141	Consumiveis.....	110.000,00	110.000,00	9.166,67
71411	Plurianual - Cortiça.....	110.000,00	110.000,00	9.166,67
717	Devoluções de vendas.....	-147,80	-147,80	-12,32
7171	Taxa Reduzida.....	-138,80	-138,80	-11,57
7174	Isentas.....	-9,00	-9,00	-0,75
72	Prestações de serviços.....	20.254.997,43	20.254.997,43	1.687.916,45
721	Quotas dos utilizadores.....	16.599.750,37	16.599.750,37	1.383.312,53
7211	Creches.....	286.000,00	286.000,00	23.833,33
7212	Rec.Ramalhó Barahona.....	1.213.921,40	1.213.921,40	101.160,12
7213	Lar N.ºSnr.º Visitacao.....	513.617,28	513.617,28	42.801,44
7214	Apoio Domiciliario.....	249.282,65	249.282,65	20.773,55
7215	Hospital da Misericórdia.....	14.154.249,93	14.154.249,93	1.179.520,83
7216	Cuidados Continuados.....	181.674,11	181.674,11	15.139,51
72161	Unidade Média Duração.....	58.383,77	58.383,77	4.865,31
72162	Unidade Longa Duração.....	123.290,34	123.290,34	10.274,20
7217	Serviços Adicionais a Utentes.....	1.005,00	1.005,00	83,75
72171	Transporte de Utentes.....	720,00	720,00	60,00
72172	Acompanhamento de Utentes.....	285,00	285,00	23,75
722	Quotizações e jóias.....	28.982,58	28.982,58	2.415,22
7224	Quotizacoes.....	28.982,58	28.982,58	2.415,22
723	Promoções para captação de recursos.....	5.750,00	5.750,00	479,17
7232	Eventos.....	5.750,00	5.750,00	479,17
72323	Concerto de Natal.....	5.750,00	5.750,00	479,17
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações.....	68.000,00	68.000,00	5.666,67
7241	Programa Incorpora.....	68.000,00	68.000,00	5.666,67
725	Serviços secundários.....	1.848,97	1.848,97	154,08
7251	Meios Complementares de Diagnóstico.....	303,30	303,30	25,28
72511	Pressão Arterial - taxa Normal.....	9,75	9,75	0,81
72512	Colesterol/Glicemia 0%.....	293,55	293,55	24,46
7252	Taxas de chamada - Taxa Normal.....	420,74	420,74	35,06
7254	Outros Taxa Normal.....	656,18	656,18	54,68

## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
72541	Programa Sauda- Serviços.....	656,18	656,18	54,68
7255	Cedencia de Material.....	468,75	468,75	39,06
727	Acordo Entidade Pública.....	3.550.665,51	3.550.665,51	295.888,79
7271	ISS, IP - Centro Distrital.....	2.927.843,31	2.927.843,31	243.986,94
72711	Acordos de Cooperação.....	2.576.110,32	2.576.110,32	214.675,86
727111	Creches.....	559.029,24	559.029,24	46.585,77
727112	Rec. Ramalho Barahona.....	974.741,04	974.741,04	81.228,42
727113	Resid N.º Snr.ª Visitação.....	403.341,12	403.341,12	33.611,76
727114	Apoio Domiciliário.....	521.985,60	521.985,60	43.498,80
727115	Adicionais - Código 60.....	51.385,68	51.385,68	4.282,14
7271152	Recolhimento Ramalho Barahona - Adicional.....	37.210,32	37.210,32	3.100,86
7271153	LNSV Adicionais.....	14.175,36	14.175,36	1.181,28
727116	Vagas Diretas - Código 90.....	42.592,68	42.592,68	3.549,39
7271162	Recolhimento Ramalho Barahona - Vagas.....	26.006,64	26.006,64	2.167,22
7271163	LNSV Vagas.....	16.586,04	16.586,04	1.382,17
727118	Demências.....	23.034,96	23.034,96	1.919,58
7271182	Recolhimento Ramalho Barahona - Demências.....	19.491,12	19.491,12	1.624,26
7271183	RNSV - RES - Demências.....	3.543,84	3.543,84	295,32
72715	Cantina Social.....	121.928,25	121.928,25	10.160,69
72716	Unidade Cuidados Continuados.....	229.804,74	229.804,74	19.150,40
727161	Unidade Média Duração.....	71.131,50	71.131,50	5.927,63
727162	Unidade Longa Duração.....	158.673,24	158.673,24	13.222,77
7272	Unidade Local de Saúde do Alentejo Central.....	622.822,20	622.822,20	51.901,85
72721	Unidade Cuidados Continuados.....	622.822,20	622.822,20	51.901,85
727211	Unidade Média Duração.....	402.237,00	402.237,00	33.519,75
727212	Unidade Longa Duração.....	220.585,20	220.585,20	18.382,10
73	Variações nos inventários da produção.....	-97.777,77	-97.777,77	-8.148,15
734	Activos biológicos.....	-97.777,77	-97.777,77	-8.148,15
7341	Cortiça.....	-97.777,77	-97.777,77	-8.148,15
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	362.739,39	362.739,39	30.228,28
751	Subsídios das Entidades Públicas.....	303.186,55	303.186,55	25.265,55
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	11.600,16	11.600,16	966,68
75111	Acordos de cooperação.....	11.600,16	11.600,16	966,68
751117	Complemento p/ Creches Hor Sup 11 Horas.....	11.600,16	11.600,16	966,68
7512	Subsídios de outras entidades.....	291.586,39	291.586,39	24.298,87
75122	IEFP.....	111.193,36	111.193,36	9.266,11
75124	Outros.....	161.255,44	161.255,44	13.437,95
7512402	Programa Invisibilidade.....	103.261,30	103.261,30	8.605,11
7512403	Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS	22.697,20	22.697,20	1.891,43
7512404	CLDS - Contrato Local Desenv Social.....	35.296,94	35.296,94	2.941,41
75128	IEFP Administração.....	19.137,59	19.137,59	1.594,80
753	Doações e heranças.....	59.552,84	59.552,84	4.962,74
7531	Em Dinheiro.....	5.000,00	5.000,00	416,67
75312	Modelo 25.....	5.000,00	5.000,00	416,67
7533	Em Espécie.....	54.552,84	54.552,84	4.546,07
78	Outros rendimentos.....	950.243,26	950.243,26	79.186,94
781	Rendimentos suplementares.....	207.944,26	207.944,26	17.328,69



## SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

## Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dof. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7812	Aluguer de equipamento.....	63,44	63,44	5,29
78121	Taxa Normal.....	63,44	63,44	5,29
7816	Outros rendimentos suplementares.....	207.880,82	207.880,82	17.323,40
78161	Taxa Normal.....	3.637,50	3.637,50	303,13
78162	Outros.....	619,98	619,98	51,67
78163	Despesas por Conta Parceria com a H.M.E.....	186.554,85	186.554,85	15.546,24
78164	Do serviço do Culto.....	1.790,99	1.790,99	149,25
78165	Subsidios de Funeral.....	15.277,50	15.277,50	1.273,13
782	Descontos de pronto pagamento obtidos.....	10.569,54	10.569,54	880,80
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei.....	484.564,91	484.564,91	40.380,41
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv.....	484.564,91	484.564,91	40.380,41
78731	Terrenos e Recursos Naturais.....	92.872,47	92.872,47	7.739,37
78732	Edifícios e Outras Contrucoes.....	313.192,44	313.192,44	26.099,37
78733	Residência Universitária.....	78.500,00	78.500,00	6.541,67
788	Outros.....	247.164,55	247.164,55	20.597,05
7883	Imputação de subsídios para investimentos.....	225.673,58	225.673,58	18.806,13
78832	Outros.....	222.606,75	222.606,75	18.550,56
78835	Fundo Rainha D. Leonor.....	3.066,83	3.066,83	255,57
7887	Imputação Anual de Doações de Investimentos.....	21.490,97	21.490,97	1.790,91
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	137.111,51	137.111,51	11.425,96
791	Juros Obtidos.....	137.111,51	137.111,51	11.425,96
7911	Depositos Bancarios.....	96.964,52	96.964,52	8.080,38
7912	De outras aplicações de meios financeiros liquidos.....	1.033,44	1.033,44	86,12
7918	Outros Investimentos Financeiros.....	39.113,55	39.113,55	3.259,46

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2026

	FINANCIAMENTO PRÓPRIO	Mobilidade Verde Social (PRR)	Segurança Social	PRR	IHRU	TOTAL
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2 000 000,00					2 000 000,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	429 876,00			986 000,00	551 186,74	1 967 062,74
ATIVO FIXO TANGÍVEL	600 000,00					600 000,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	74 000,00		36 000,00			110 000,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	20 000,00					20 000,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 000,00	25 000,00				40 000,00
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	10 000,00					10 000,00
ATIVO FIXO INTANGÍVEL	900 000,00					900 000,00
SOFTWARE						
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO						
	4 048 876,00	25 000,00	36 000,00	986 000,00	551 186,74	5 647 062,74

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS POR VALÊNCIAS

2026

	RBB	ADMINISTRAÇÃO	INSV	UNIDADE CIDADÃOS	FARMÁCIA	PATRIMÓNIO	CAES	Apartamentos Partilhados	TOTAL
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS									
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS									
Obras de Adaptação/Requalificação	986 000,00					2 000 000,00			2 000 000,00
ATIVO FIJO TANGÍVEL									
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES									
Reinstituição Farmácia									
EQUIPAMENTO BÁSICO									
Equipamento Básico (Diversas Valências)	20 000,00		10 000,00	20 000,00	600 000,00		35 000,00	25 000,00	110 000,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	40 000,00								40 000,00
ATIVO FIJO INTANGÍVEL									
Software			10 000,00						10 000,00
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO									
REQUALIFICAÇÃO ANTIGO EDIFÍCIO LAR NOSSA SRA VISITAÇÃO						650 000,00			650 000,00
REQUALIFICAÇÃO ANTIGA CRECHE BAINHA D. LEONOR						250 000,00			250 000,00
TOTAL	1 046 000,00	30 000,00	10 000,00	449 876,00	600 000,00	3 451 186,74	35 000,00	25 000,00	5 647 062,74

Notas mais relevantes:

**Aquisição de Terrenos**  
2 000 000,00  
1 967 062,74  
Investimentos em Imóveis  
Requalificação Ranzinho Barahona  
986 000,00  
Obras remod da Travessa do Soares, 11, 11A, 13, 15  
362 460,74  
Obras remod da Rua Machado, 23  
188 726,00  
Unidade Cuidados Continuados  
429 876,00  
Pela eficiência energética no exterior  
78 000,00  
Recolocação do Ginásio na Cave  
351 876,00  
Equipamento Básico  
110 000,00  
Recolhimento Ranzinho Barahona  
20 000,00  
Residência N. Sra. Visitação  
10 000,00  
Unidade Cuidados Continuados  
20 000,00  
CAES  
35 000,00  
Apartamentos Partilhados  
25 000,00  
Equipamento de Transporte  
1 Viatura Leveira Elétrica  
40 000,00  
Ativos Tangíveis em Curso  
900 000,00  
Requalificação/Mudança Uso Edifício Lar Nosa Sra. Visitação (Antigo)  
650 000,00  
Requalificação da antiga instalação da Creche Rainha D. Leonor  
250 000,00

Descrição de Fundos de Financiamento	Investimento em Ativos com Financiamento Externo à Entidade			
	Montantes Globais Projetos	Ta Compart. Fundo Perdido	Fluxos Financeiros	2026
PRR IHRLU/1º Doc CAES/Segurança Social Apartamentos Partilhados/Segurança Social Mobilidade Verde Social	1 637 186,74		1 598 186,74	1 598 186,74
	986 000,00	100%	986 000,00	986 000,00
	551 186,74	100%	551 186,74	551 186,74
	35 000,00	60%	21 000,00	21 000,00
	25 000,00	60%	15 000,00	15 000,00
Comparticipação Misericórdia			39 000,00	39 000,00

Legenda:  
\*IHRLU- Instituto Habilitação Reabilitação Urbana

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO ORÇAMENTO

2026

RENDIMENTOS E GASTOS	notas	ORÇAMENTO
Vendas e serviços prestados	1	20 997 341,11
Subsídios, doações e legados à exploração	2	362 739,39
Variação nos inventários da produção	3	(97 777,77)
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	(477 854,38)
Fornecimentos e serviços externos	5	(15 174 121,71)
Gastos com o pessoal	6	(4 664 846,33)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	7	950 243,26
Outros gastos e perdas	8	(45 019,41)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 850 704,16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	(485 903,23)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 364 800,93</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		137 111,51
Juros e gastos similares suportados		-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1 501 912,44</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 501 912,44</b>

Aprovado pela Mesa Administrativa em 12 de Novembro de 2025

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signatures and names]*

Esquecimento para o senhor e. Tinópolis Nunes.

Mania Joana Quares

Maria da Luz Nunes Feitor do Souto

F. L. L. M. Almeida

João José de Jesus

F. P. F. P. Viegas Sá



## NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO ORÇAMENTO PARA 2025

## Nota 1 - Vendas e Prestações de Serviços

O valor desta rubrica está distribuído pelas seguintes valências:

<b>Mensalidades de Utentes</b>	
Recolhimento Ramalho Barahona	1.214.281,40
Creche e Jardim Rainha D. Leonor	286.000,00
Cuidados Continuados	181.674,11
Residência N.º Sr.ª Visitação	514.262,28
Apoio Domiciliário	249.751,40
<b>Acordos Entidades Públicas</b>	
Recolhimento Ramalho Barahona	1.057.449,12
Cuidados Continuados	852.626,94
Creche e Jardim Rainha D. Leonor	559.029,24
Residência N.º Sr.ª Visitação	437.646,36
Apoio Domiciliário	521.985,60
Cantina Social	121.928,25
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	
Farmácia	629.959,77
Museu	9.514,13
Hospital	14.154.249,93
Património (Cortiça)	110.000,00
Programa Incorpora	68.000,00
<b>Quotizações dos Irmãos</b>	28.982,58
<b>Total</b>	<b>20.997.341,11</b>

**Segurança Social – Acordos de Cooperação**

Recolhimento Ramalho Barahona – 700,25€/mês x 116 utentes

Residência N.ª Sr.ª da Visitação – 700,25€/mês x 48 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário – 380,61€/mês x 100 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário 15% Majoração – 5.437,35€/mês

Creche Rainha D. Leonor – 541,70€/mês x 86 utentes

Cantina Social – 85 refeições/dia x 365 dias x 3,93€

**Grandes Dependentes - Adicionais**

Recolhimento – Média Anual a 147,66€/grande dependente – 37.210,32€

Residência N. Sr.ª Visitação – Média Anual a 147,66€/grande dependente – 14.175,36€

Vagas Segurança Social – Diferencial entre Comparticipação ISS e Pensão Utente

Recolhimento – Média Anual – 26.006,64€

Residência N. Sr.ª Visitação – Média Anual – 16.586,04€

**Demências Segurança Social**

Recolhimento – Média Anual a 147,66€ – 19.491,12€

Residência N. Sr.ª Visitação – Média Anual a 147,66€ – 3.543,84€

**Cuidados Continuados Longa Duração**

44,69€/diárias x 330 dias x 17 Utentes x 60% – 150.426,54€

1,47€/diárias x 330 dias x 17 Utentes (Encargos Fraldas) – 8.246,70€

**Cuidados Continuados Média Duração**

23,95€/diárias x 330 dias x 15 Utentes x 60% – 71.131,50€

**Unidade Local de Saúde do Alentejo Central**

Cuidados Continuados – 39,32€/diárias x 330 dias x 17 utentes – Longa

Cuidados Continuados – 81,26€/diárias x 330 dias x 15 utentes – Média

## Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração

### Segurança Social

Creche (Complemento Horário Superior 11 Horas) – 966,68€/mês

IEFP – Emprego Apoiado em Mercado Aberto / CEI+ / EI – 130.330,95€

CME – Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social – 22.697,20€

FEDER - Projeto Invisibilidades – 107.214,00€

FEDER – CLDS Contrato Local Desenvolvimento Social – 35.167,29€

UNIVERSIDADE DE ÉVORA – Residência Universitária – 78.500,00€

## Nota 3 - Variação dos inventários da produção

Foram feitas em anos anteriores as projeções das quantidades de arrobas pelo sistema de nonos, tendo como base a quantidade de arrobas das últimas tiragens de cortiça da herdade do Monte Novo da Ribeira. Neste ano de 2026, registámos a previsão de tiragem e venda de 5000 arrobas de cortiça valorizada a 22,00€ a arroba.

## Nota 4 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Previsão feita tendo como base os custos dos produtos farmacêuticos no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2025.

Previsão feita tendo como base o custo dos géneros alimentares da Creche no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2025.

Previsão feita tendo como base a existência inicial, as compras e vendas do Núcleo Museológico no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2025.

## Nota 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor previsto teve por base o valor à data de 31 de agosto de 2025.

Listamos as principais rubricas:

Contrato HME	13.194.409,94
Outros Subcontratos	504.796,33
Trabalhos Especializados	139.354,76
Honorários	252.382,76
Conservação e Reparação	137.816,27
Eletricidade	228.483,32
Outros Fluídos-Gás	86.546,97
Limpeza, Higiene e Conforto	60.836,55
Encargos com Utentes	268.478,36
Outros Fornecimentos e Serviços	301.016,45
Fornecimentos Serviços Externos (Exceto Hospital)	1.979.711,77

#### Nota 6 – Gastos com o Pessoal

A massa salarial dos Quadros de Pessoal da SCME foi inscrita com a previsão de um aumento de 10% para as Valências do Recolhimento Ramalho Barahona, Residência Nossa Senhora da Visitação, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados, Cozinha Centralizada e Lavandaria e de 5,75% para as restantes Valências, já que se prevê o aumento do salário mínimo que trará repercussões nas tabelas salariais do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

#### Nota 7 - Outros Rendimentos e Ganhos

Rendimentos Suplementares	207.944,26
Descontos de Pronto Pagamento	10.569,54
Rendas de Herdades	92.872,47
Rendas Prédios Urbanos	313.192,44
Rendas Residência Universitária	78.500,00
Outros Rendimentos	42.286,47
Imputação Subsídios para Investimentos (Edifício Hospital)	38.343,36
Imputação Subsídios para Investimentos (Cuidados Continuados)	141.976,92
Imputação Subsídios para Investimentos (Núcleo Museológico)	3.066,83
Imputação de Doações de Investimentos	21.490,97
Total	<b>950.243,26</b>
Juros Obtidos	<b>137.111,51</b>



#### **Nota 8 - Outros Gastos e Perdas**

Nestes gastos, os mais significativos são os das Quotizações da ANF referente à Farmácia, Custos com os Irmãos e Custos com Funerais de Utentes.

#### **Nota 9 – Gastos de Depreciação e de Amortização**

As amortizações estão calculadas de conformidade com as normas legais em vigor.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA													
ORÇAMENTO													
Orçamento 2026	Raísa D. Leonor Cereja	Pré-Escolar	Cuidados Continuados	Recolhimento	Res. N.º Variação	Apoio Domiciliário	Carina Social	Programa Incorpora	Farmácia	Hospital Misericórdia	Propriedades Investimentos	Projeto Invest. Inicialidade	Custo
Vendas	74243,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	828579,55	0,00	19000,00	0,00	3784,13
Quotizações dos irmãos	2882,58	869,48	4057,56	14201,46	4347,35	4347,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259,63
Quotas dos utilizadores	244500,44	0,00	184074,11	1214281,40	514262,28	245182,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas diretas valências	14229448,90	0,00	0,00	0,00	0,00	468,75	0,00	68000,00	1380,22	1154249,93	0,00	0,00	5750,00
Subsídios do Estado -valência social	3550465,51	55925,24	852626,94	1057449,12	437840,36	521885,60	12823,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Estado -IGFSS	1900,00	1900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos irmãos e em espécie	15918,83	6295,51	5112,36	17863,26	5477,33	5477,33	158415,7	0,00	0,00	0,00	0,00	103261,30	365,17
Subsídios EFP e outras entidades	192022,34	574,18	7568,06	9592,75	30281,01	5041,45	2830,36	0,00	2268,34	0,00	0,00	0,00	191,38
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação subsídios e doações ao investimento	247804,53	351,72	141880,91	2113,36	1428,59	2360,23	0,00	0,00	0,00	3834,336	15388,02	3552,70	3007,54
Variação da produção	-97777,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-57777,77	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	703075,71	567,45	2648,10	10149,88	2837,25	2837,25	0,00	0,00	101,62	86554,65	44464,91	0,00	1663,14
<b>Total dos Ganhos</b>	<b>22112545,99</b>	<b>574087,68</b>	<b>1198074,64</b>	<b>2435331,04</b>	<b>976580,41</b>	<b>814500,82</b>	<b>140406,18</b>	<b>68000,00</b>	<b>642129,73</b>	<b>14379148,14</b>	<b>512645,16</b>	<b>107214,00</b>	<b>15408,18</b>
Custo das mercadorias	428451,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	428117,19	0,00	0,00	0,00	434,71
Géneros alimentares	45302,48	28079,56	21223,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	1507421,77	67329,80	334035,61	747855,06	245287,00	57441,82	80850,45	85911,14	42723,53	13399293,26	43660,21	17430,83	31055,69
Custos com pessoal	406446,33	326897,11	630074,68	1160103,20	645380,31	51052,88	641010,93	64028,25	178852,73	55581,06	17870,69	65830,47	40449,73
Amortizações e Ajustamentos	485503,23	48583,27	175598,82	76627,48	13569,42	25446,19	350,77	28,09	20540,05	58432,96	28855,28	3552,70	4513,55
Perdas por impiedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	45019,41	521,23	4344,05	7750,56	4957,13	4906,13	0,00	307,08	6528,34	11327,78	1848,84	0,00	1537,88
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total dos Gastos</b>	<b>20847745,06</b>	<b>466211,78</b>	<b>1150403,26</b>	<b>2592336,95</b>	<b>91330,36</b>	<b>638586,95</b>	<b>145618,18</b>	<b>73211,55</b>	<b>674802,85</b>	<b>13522614,89</b>	<b>85269,21</b>	<b>107214,00</b>	<b>78741,00</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1364800,93</b>	<b>107875,90</b>	<b>45571,28</b>	<b>-156985,91</b>	<b>63480,25</b>	<b>175913,87</b>	<b>-5212,01</b>	<b>-5211,55</b>	<b>-32473,12</b>	<b>856513,25</b>	<b>427375,95</b>	<b>0,00</b>	<b>-63332,81</b>
Juros cobrados	137111,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137111,51	0,00	0,00
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>150812,44</b>	<b>107875,90</b>	<b>45571,28</b>	<b>-156985,91</b>	<b>63480,25</b>	<b>175913,87</b>	<b>-5212,01</b>	<b>-5211,55</b>	<b>-32473,12</b>	<b>856513,25</b>	<b>564487,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-63332,81</b>
Média mensal	N.º fontes	8,6	32	118	48	100	66						
Custo médio por utente	452	434	2595	1362	1565	532	84						
Subsídio médio por utente	542	0	2220	760	760	495	84						
Contribuição médio por utente	0	307	473	372	693	206	9						



**SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA  
DE ÉVORA**